

A insanidade de uma ‘morte política’ que pode levar à morte física de Bolsonaro

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Há sete anos ainda era possível resistir à prisão de um ex-presidente

Marlene Bergamo/Folhapress



Durante três dias, em abril de 2018, a Polícia Federal foi impedida de cumprir uma ordem da justiça que pedia a prisão de Lula, que se refugiou na sede do Sindicato dos Metalúrgicos. Sem censura, a TVT da CUT transmitiu ao vivo. Houve discursos e o ex-presidente atacou a justiça e a imprensa. Alexandre de Moraes era ministro do STF e ninguém foi preso ou processado pela resistência. O Governo Temer considerou a manifestação como um ato político. Há apenas sete anos, a Democracia no Brasil era plena.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

BC protege Mubadala e Huck na compra do Will do Master

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Moraes também ‘aprisionou’ campanha de Tarcísio

TALES FARIA - PÁGINA 3

A resistência petista contra a prisão de Lula em 2018 durou três dias na sede dos Metalúrgicos

O que aconteceria hoje se os manifestantes, ao invés de camisa Vermelha, estivessem de verde amarelo para proteger Bolsonaro?

Max Verstappen vence e título da Fórmula 1 está em aberto

Getty Images / Red Bull Content Pool



Resultado manteve Verstappen vivíssimo na briga pelo título da Fórmula 1

O GP de Las Vegas reservou emoções dentro e fora das pistas. Durante a prova, Max Verstappen venceu, mas viu Lando Norris, da McLaren, chegar em segundo, o que praticamente definiria o título. Porém, o dois pilotos da McLaren foram desclassificados por violação de regras. Agora, a distância de Max para o líder é de 24 pontos, com 58 em disputa.

PÁGINA 7

Petrópolis recebe recomendação do MPRJ para taxa de limpeza

O Ministério Público do Rio de Janeiro, por meio das Promotorias de Justiça de Tutela Coletiva, expediu uma recomendação para que a prefeitura de Petrópolis e a Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis instituem cobrança pelos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos na cidade.

PÁGINA 12

Consumidores do Médio Paraíba já pesquisam preços da ceia

De acordo com uma prévia do IPC, as cestas de Natal este ano poderão apresentar um aumento de 4,53%. Para isso, moradores já buscam avaliar os preços dos itens da cesta de Natal. Um levantamento do Correio Sul Fluminense avaliou que a cesta completa pode ficar em torno de R\$450 em Volta Redonda.

PÁGINA 15

PEDRO GUIMARÃES

O Rio de Janeiro celebra, o Brasil prospera

PÁGINA 2

SÉRGIO CABRAL

As estranhas decisões que são tomadas no país

PÁGINA 2



Edição de 50 anos do lendário ‘Wish You Were Here’, o álbum que o Pink Floyd dedicou a um de seus fundadores, reúne pela primeira vez a emblemática faixa ‘Shine On You Crazy Diamond’ em peça única de 25 minutos

PÁGINAS 1 E 2



Fotos/Divulgação

Fernando Molica

A perna sem cabelos do ‘seu Jair’

O diálogo entre a policial Rita de Cássia Gaio Siqueira e Jair Bolsonaro sobre os danos por este causados à tornoeleira eletrônica se inclui entre os mais inacreditáveis da história política brasileira, de tão absurda e alegórico sobre os descaminhos do poder.

O fato de não haver imagens dos rostos dos protagonistas aumenta a dramaticidade e o ridículo da cena. A câmera está fechada no aparelho danificado e mostra um pedaço da canela do ex-presidente. A ausência das faces de Rita e de Jair permite que imaginemos as caras de ambos durante daquele interrogatório.

Diretora-adjunta da Secretaria de Administração Penitenciária do Distrito Federal, condeco-

rada pela Câmara Legislativa do DF por sua atuação na intontona do 8 de Janeiro, Rita de Cássia parece se dirigir a uma criança ou a um idoso já indefeso e com dificuldades de compreensão.

Com um sotaque que remete ao interior de São Paulo, ela usa um tom quase tatibitati para se dirigir àquele que, não faz tanto tempo assim, era a pessoa mais poderosa do país e que até hoje mobiliza milhões de apaixonados.

Enquanto fala, roda a tornoeleira de um lado para o outro, movimentos que geram e ressaltam marcas de flacidez na pele do homem idoso, de 70 anos, o “seu Jair”. O tom de voz é compreensivo, como quem ralha carinho-samente com uma criança que

quebrou um brinquedo ou com um velhinho que se perdeu ao caminhar a esmo pelas ruas.

É como se ela percebesse uma fragilidade no mesmo homem que, outro dia, louvava torturadores, queria fuzilar a petralhada, classificava de maricas os que alertavam para os riscos da covid, usava o pronome possessivo “meu” para falar do Exército, simulava o desespero dos que morriam sufocados. A perna mostrada no vídeo nada tem de cabeluda, parece ter ficado incapaz de distribuir chutes, deixou de ser como a do filme “O agente secreto”.

O mais impressionante é que ele aceitou ser tratado dessa forma pela policial, não demonstrou nada da agressividade e da arro-

gância que marcaram suas falas públicas.

Falou baixo, parecia constrangido, envergonhado de admitir — ainda mais para uma mulher — que fizera tamanha besteira. Agiu como quem pedia desculpas à mãe ou à netinha, e atribuiu seu gesto de danificar a tornoeleira a uma “curiosidade”. O Cavalão — seu apelido na academia militar — fraquejou, estava mais para matungo ou pangaré.

Ao depor na audiência de custódia, Bolsonaro mudou sua justificativa para o gesto. Culpou uma combinação de remédios pelo que classificou de “alucinação”: achar que havia escuta na tornoeleira. Mais uma vez, tratou de terceirizar responsabilidades pelo que fez.

Sérgio Cabral*

País estranho

O jornalista Lauro Jardim, em sua coluna de ontem no jornal O Globo, publica uma informação estarecedora. O colunista nos informa que “as 60 casas de apostas autorizadas no Brasil, até ano passado, geraram, em média, 19 empregos cada... A cada R\$ 291 de receita das bets, apenas R\$ 1 se transforma em salário formal. Esses números são do inédito “Dossiê das Bets”, feito pelo Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (Iesp), com base em dados do Ministério do Trabalho e que será lançado em 2 de dezembro.

Que país estranho é o nosso. Os cassinos estão proibidos de existir formalmente desde que Dona Carmela Dutra, conhecida como Dona Santinha, mulher do marechal Eurico Gaspar Dutra, na condição de primeira-dama do país e cató-

lica fervorosa e conservadora, pressionou o marido que, em abril de 1946, decretou a sua proibição.

Cassinos geram muitos empregos diretos e indiretos. Basta ver Las Vegas, nos Estados Unidos, ou Macau, na China. Eventos, shows e uma série de entretenimentos giram em torno dos cassinos. São receitas substanciais para o poder público e milhares de empregos formais.

Já as bets eletrônicas geram, em média, 19 empregos diretos. Isso é um grande absurdo! Já é hora do legislativo brasileiro aprovar a legalização dos jogos no país. Enquanto isso não ocorre, há uma ilegalidade diária dessa atividade que gera precarização para aqueles que nela trabalham clandestinamente e o poder público

não arrecada absolutamente nada. Os brasileiros jogam em seus celulares freneticamente nas bets eletrônicas, enquanto os jogos presenciais são proibidos. Quantos destinos turísticos de nosso país poderiam estar se beneficiando com cassinos junto a hotéis, restaurantes e casas de espetáculos? Quantos turistas nacionais e estrangeiros estamos perdendo para países de todos os continentes?

O Brasil faz companhia a alguns países do mundo islâmico que proíbem cassinos, como Arábia Saudita e Indonésia. Mas mesmo entre os países muçulmanos, Egito e Turquia têm cassinos em plena atividade legal. E não precisa ir muito longe para pegar bons exemplos de regulamentação dos cassinos. A Colômbia criou sua comissão

que regula a atividade, Coljuegos, que é tida como uma das mais avançadas do mundo. Mas se quiser aprofundar a troca de experiências com a legislação de países mais amadurecidos nesse tema, as autoridades brasileiras têm a melhor referência no Reino Unido, a Gambling Commission.

Em votação apertada, a Câmara dos Deputados aprovou, há quase três anos, um projeto de lei que regulamenta o mercado de cassinos, bingos, jogo do bicho e plataformas digitais de apostas. A proposta está parada no Senado. Mas as plataformas digitais avançaram, se legalizaram e geram ridículos 19 empregos cada uma delas.

Que país estranho o nosso.

***Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho**

Pedro Guimarães*

O Rio celebra, o Brasil prospera

O Rio de Janeiro vive um momento de contrastes e oportunidades. Mesmo diante de desafios urbanos, o estado reafirma sua vocação de gerar prosperidade por meio da economia da cultura e do entretenimento. O setor de eventos se consolidou como um ativo social e econômico, capaz de mobilizar comunidades, impulsionar negócios e inspirar transformações.

Neste cenário, o APRESENTA SUMMIT 2025, que acontece em 24 de novembro, no Fairmont Copacabana, simboliza a maturidade e o profissionalismo do setor. O encontro reunirá grandes nomes do entretenimento para discutir o futuro da indústria de eventos e aprofundar o debate sobre novas formas de fomento e políticas de estímulo, como o Perse – Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos,

criado durante a pandemia para preservar empregos e a sobrevivência do setor.

De acordo com a ABRAPE, o segmento de cultura e entretenimento movimentou R\$ 68 bilhões entre janeiro e junho de 2025, o maior valor da série histórica iniciada em 2019. O país conta hoje com 600 mil empresas ligadas à cadeia produtiva, responsáveis por 5,5 milhões de postos de trabalho.

No Rio de Janeiro, cerca de 1,3 milhão de pessoas atuam direta ou indiretamente no setor, que movimenta R\$ 20 bilhões em massa salarial e gera R\$ 10 bilhões em impostos. Só o Carnaval 2025 injetou R\$ 5 bilhões na economia, com 98,6% de ocupação hoteleira, segundo o HotéisRIO. O Réveillon movimentou R\$ 3,2 bilhões, e o Rock in Rio, R\$ 2,9 bilhões.

O impacto vai muito além dos megashows. Eventos gastronômicos, literários, esportivos e

de negócios, festivais de música como Doce Maravilha, Rock The Mountain e o Festival Sesc de Inverno, além de equipamentos como Pier Mauá, Maracanã, centros de convenção e casas de espetáculos, reforçam um calendário com mais de 52 atividades econômicas integradas — um verdadeiro motor de desenvolvimento.

O fortalecimento da malha aérea e os investimentos em infraestrutura ampliaram a presença do Rio no mapa global do turismo e dos negócios. Segundo a Embratur, o Brasil recebeu 7,1 milhões de turistas estrangeiros entre janeiro e setembro de 2025, superando as metas do Plano Nacional de Turismo.

As conquistas recentes consolidam o novo momento da cidade. No World Travel Awards – América do Sul, o Rio foi eleito Melhor Destino da América do Sul, de Curta Viagem, de

Praia, de Festivais e de Entretenimento, além de abrigar o Melhor Hotel da América do Sul, o icônico Copacabana Palace.

Na agenda do APRESENTA SUMMIT, a Reforma Tributária terá destaque. O setor comemora a redução da alíquota para 60%, mas defende a ampliação do benefício a outros segmentos do turismo e atenção à transição que pode impactar leis de incentivo culturais e esportivas.

Mais que um encontro de profissionais, o APRESENTA SUMMIT 2025 reafirma o poder transformador do setor de eventos — um ecossistema que gera renda, inclusão e orgulho para o país. Quando o Rio celebra, o Brasil inteiro prospera.

***Pedro Guimarães é presidente da Apresenta – Associação dos Promotores de Eventos do Setor de Entretenimento e Afins.**

EDITORIAL

A falta de unidade na esfera ambiental

A fracassada negociação da COP30 em torno do fundo florestal e da eliminação dos combustíveis fósseis expôs, mais uma vez, o abismo entre discursos climáticos ambiciosos e a prática política tímida, quando não abertamente contraditória.

Em Belém, esperava-se que, diante da urgência dos alertas científicos e do agravamento dos eventos extremos, os países finalmente convergissem para compromissos claros. O que se viu, porém, foi um palco de interesses conflituosos, em que a pressa da emergência climática esbarrou na lentidão calculada da geopolítica.

O fundo florestal, apontado como mecanismo crucial para preservar biomas essenciais como Amazônia, Congo e Bornéu, tornou-se vítima da velha disputa entre Norte e Sul globais. Os países desenvolvidos insistiram em condicionar recursos a metas rígidas e auditorias extenuantes, enquanto os países em desenvolvimento exigiam financiamento previsível e não reembolsável, lembrando que grande parte do desmatamento histórico foi impulsionada justamente pela demanda global. O resultado foi um impasse que mina

a confiança e posterga ações essenciais.

Ainda mais simbólico foi o confronto sobre os combustíveis fósseis. Embora a ciência seja inequívoca sobre a necessidade de eliminá-los rapidamente, algumas nações produtoras bloquearam qualquer menção a “phase-out”, insistindo em expressões vagas como “redução gradual”.

A retórica do “realismo energético” serviu de cortina para manter intocados interesses econômicos imediatos, mesmo diante dos custos sociais e ambientais crescentes.

O fracasso da COP30 não significa apenas a ausência de acordos; ele revela a incapacidade de muitos governos de imaginar um futuro que não esteja aconcentrado ao passado. Enquanto líderes tratam o clima como moeda de troca, comunidades inteiras já pagam o preço da inércia.

A conferência que deveria simbolizar virada histórica terminou lembrando que, sem coragem política, nenhum avanço técnico ou diplomático é suficiente. O planeta, contudo, não negocia: apenas reage. A conta continuará chegando, e mais alta a cada ano.

Sustentabilidade além da narrativa

A cada nova conferência do clima, como a recente COP, renova-se o alerta de que o tempo para reagir ao impacto humano sobre o planeta está se esgotando. As decisões pactuadas nesses encontros internacionais não podem permanecer restritas a discursos diplomáticos. Elas precisam ser traduzidas em ações concretas dentro das empresas e instituições que moldam a economia e influenciam o cotidiano das sociedades.

O setor produtivo tem buscado associar sua imagem a práticas sustentáveis, mas ainda há uma distância evidente entre a narrativa publicitária e a realidade operacional. Sustentabilidade não é rótulo e não pode ser tratada como tendência passageira. É responsabilidade corporativa. É governança. E é estratégia de sobrevivência num mundo em que investidores, consumidores e reguladores já não toleram omissões.

As decisões da COP oferecem diretrizes sobre redução de emissões, eficiência energética e proteção de ecossistemas. O que falta é a disposição de incorporar esses compromissos ao núcleo da cultura organizacional. Isso significa rever processos, medir impactos, criar metas auditáveis e estabelecer políticas internas que resistam a mudanças de gestão. Significa, sobretudo, admitir que lucratividade e preservação ambiental não são forças opostas, mas complementares.

Empresas que integram a agenda sustentável ao seu planejamento descobrem que inovação e competitividade crescem quando a visão de longo prazo guia as escolhas. Instituições públicas que adotam critérios ambientais como princípio, e não como adereço, fortalecem sua legitimidade e cumprem seu papel diante da sociedade.

Opinião do leitor

Estátua

O técnico Carlo Lancelotti merecerá o céu, a Ordem do Rio Branco, a maior comenda do Brasil, afagos do Cristo Redentor, aumento salarial e estátua na CBF, caso a seleção brasileira conquiste o tão sonhado hexa. Se fracassar, não vejo razão para que Ancelotti permaneça técnico da seleção.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: JOSÉ AMÉRICO ASSUME MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

As principais notícias do Correio da Manhã em 24 de novembro de 1930 foram: Juarez Távora e José Américo retomam da expedição do

Norte do país; Américo, que será o titular da Viação, mostrou como projetos e reorganização do Lloyd Brasileiro e a unificação das compa-

nhias de cabotagem. Força Pública será anexada ao Exército Brasileiro. Legião Revolucionária cresce em São Paulo.

HÁ 75 ANOS: LEI DO INQUILINATO MOVIMENTA BASTIDORES DA CÂMARA

As principais notícias do Correio da Manhã em 24 de novembro de 1950 foram: Cresce a resistência soviética na Coreia, com apoio da

China Comunista. ONU decide confederar a Etiópia e a Eritreia sob a coroa etíope. Concluído o censo demográfico de Sergipe e Rio Gran-

de do Norte. Lei do Inquilinato movimentou os bastidores da Câmara. Diplomação da presidência será na segunda quinzena de janeiro.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ O TEMOR DA MORTE DE UM PRESIDENTE SE REPETE- Ao surtar no cativeiro e depois de muita pressão, o ex-presidente Jair Bolsonaro é um homem atordado. Este quadro é tão grave que o almoz do presidente, ministro do STF Alexandre de Moraes, ordenou uma presença médica 24 horas. O temor é que Bolsonaro, em ato de desespero, siga os passos de Getúlio Vargas e acabe com a sua própria vida.

■ O medo é real, inclusive entre aliados, já que na depressão que sofreu após a derrota eleitoral, os amigos mais próximos tiveram este recio. Captaram sinais de desespero. Entre os mais próximos, o ex-ministro Gilson Machado foi um dos que ficaram mais preocupados com a situação de depressão crônica e o recuo de um ato extremo.

■ TEMER CHEGOU A ACHAR QUE ALAN GARCÍA FOI CORAJOSO AO COMER SUICÍDIO - Quando o ex-presidente Michel Temer foi preso na Polícia Federal, os amigos mais próximos também captaram sinais de uma profunda depressão, principalmente quando ele elogiou a atitude classificada por ele como “corajosa” do ex-presidente peruano Alan García, na visita que um amigo lhe fez na cadeia.

■ Com 69 anos, o ex-presidente do Peru Alan García se matou na manhã de quarta-feira, 17 de abril de 2019, em Lima, com um tiro na cabeça, depois de receber uma ordem de prisão preventiva emitida pela Justiça. Ele era um dos quatro ex-chefes de Estado do Peru investigados sob a acusação de terem recebido suborno da construtora brasileira Odebrecht. Ele negava ter se envolvido em atos de corrupção.

■ Um amigo muito próximo a Temer reagiu na hora: “Presidente, não foi corajoso. Foi covarde. Não pensou nos filhos, na esposa e deu a vitória aos adversários.” Este fraterno e salvador amigo revela que Temer ficou pensativo, mexeu várias vezes os dedos entrelaçados e, olhando para as mãos, ele disse: “Realmente ele não pensou na família.”

■ A INSANIDADE DE UMA ‘MORTE POLÍTICA’ QUE PODE LEVAR À MORTE FÍSICA DE BOLSONARO - Qualquer médico sabe que um quadro depressivo só agrava a saúde de um paciente. Enfermo, com a saúde debilitada após a facada, Jair Bolsonaro está sendo submetido a um festival de humilhações públicas sem precedentes na história do Brasil. O presidente Getúlio Vargas enfrentou Carlos Lacerda em um embate no campo da mídia e da política. Não foi preso e não teve um Supremo Tribunal Federal lhe mascarando. No julgamento, ele enfrentou o ex-advogado e o ex-ministro da Justiça do seu maior adversário como magistrado. Tudo isso pesa para uma pessoa, humilhada e oprimida pela injustiça. Um quadro que afeta a saúde.

■ Agora preso, o quadro de Bolsonaro é ainda mais delicado. Ele não precisa tirar a sua própria vida para morrer. É só somatizar o que está passando na sua saúde debilitada.

■ Alguém já pensou o que acontecerá com o país se Bolsonaro deixar de respirar e virar definitivamente um mito?

■ Alguém no STF já pensou nas consequências deste festival de insanidades que estão cometendo? Não leram nos livros de história o que ocorreu com o país quando Getúlio Vargas morreu



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com



@colunamagnavita

A democracia existia há apenas sete anos

A resistência petista contra a prisão de Lula em 2018 durou três dias na sede dos Metalúrgicos

O que aconteceria hoje se os manifestantes, ao invés de camisas vermelhas, estivessem de verde e amarelo?

Por Claudio Magnavita*

Sabem a memória RAM de um computador? Aquela que quando desliga apaga todos os dados salvos de forma temporária? É o mesmo comportamento de parte da mídia brasileira que atua com ativismo político contra a direita.

Alguém lembra o que ocorreu há sete anos?

Releiam o que o site Congresso Em Foco publicou na época: “Após pouco mais de 25 horas do prazo final estabelecido no mandado de prisão, expedido pelo juiz Sergio Moro, da 13ª Vara Federal em Curitiba, o ex-presidente Lula se apresentou à Polícia Federal em São Paulo. A saída do petista do prédio do Sindicato dos Metalúrgicos, em São Bernardo do Campo (SP), foi precedida de muita resistência e tumulto por parte dos militantes que bloqueavam a saída da sede. Depois de tentar por duas vezes sair de carro, Lula resolveu, às 18h45, deixar o prédio andando e entrou em um carro da PF que já o aguardava nos arredores do prédio.”

Foram dois dias de resistência no prédio do Sindicato dos Metalúrgicos, no ABC Paulista, com centenas de militantes em vigília, com discursos e transmissão ao vivo pela TVT, a rede de televisão da CUT. Resistia a uma ordem da justiça e a Polícia Federal estava barrada na porta do Sindicato, impossibilitada de cumprir o mandado de prisão. Isso foi no dia 07 de abril de 2018.

Alguém comparou esta atitude de Lula com a prisão do Bolsonaro? Querem saber mais? Veja o que disse o Congresso Em Foco, só para a coluna não ter de recorrer aos sites do grupo Globo: “Por volta das 17h, um carro com Lula e o advogado Cristiano Zanin tentou deixar o Sindicato dos Metalúrgicos em São Bernardo (SP), mas foi impedido por uma barreira de manifestantes. Poucos minutos depois, uma nova tentativa foi realizada, mas também sem sucesso. Já com horário extrapolado, por volta das 18h, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PR), teve que subir no carro de som para dizer aos manifestantes que deixassem o ex-presidente sair, para que o próprio Lula fosse preservado.” A mesma Gleisi, que comandou por três dias a resistência à prisão e que, sete anos depois, virou ministra da articulação política.

no Catete? Será que a história não ensinou nada? Ao provocar a morte política, estarão provocando a morte física de um homem debilitado e o surgimento de um mito que as leis não mais poderão o atingir.

■ A RESSACA DA COP 30 VAI SER UM FESTIVAL DE DENÚNCIAS - O governador do Pará, Helder Barbalho, vai entrar no seu período de inferno astral.

Há sete anos era o atual ministro do STF, o então advogado Cristiano Zanin, quem estava ao lado de Lula na resistência ao cumprimento de uma ordem de prisão. Pode parecer paradoxal, mas Zanin foi um dos protagonistas dos três dias em que Lula ficou aquartelado na sede do Sindicato, resistindo à ordem da justiça e barrando a ação da Polícia Federal. Era Governo Michel Temer e Jair Bolsonaro figurava apenas como um folclórico candidato à Presidência da República.

Alguém lembra do protagonismo do STF neste caso da prisão de Lula com resistência? Veja o que escreveu a mesma fonte que continuamos a transcrever: “Um dia depois de o Supremo Tribunal Federal (STF) negar habeas corpus ao ex-presidente, em decisão colegiada, Moro determinou a prisão do petista, na noite de quinta-feira (5/04/2018), e fixou para o dia seguinte, sexta-feira (6/04/2018), às 17h, o prazo para que ele se entregasse. O prazo, de acordo com o juiz, foi dado em razão da ‘dignidade do cargo’ que o petista exerceu. Moro também proibiu o uso de algemas e, no mandado de prisão, disse ter preparado sala especial para o início do cumprimento da pena do ex-presidente.”

O Congresso Em Foco, até então um dos sites mais independentes e isentos do Brasil, escreveu “No mandado, apesar de Lula ainda ter direito a um recurso no Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), Moro ressalta que o recurso não tem ‘efeitos suspensivos’ junto ao TRF-4 e não há como a defesa protelar a execução da pena. Desde que o mandado foi expedido, a defesa do ex-presidente já sofreu duas derrotas na Justiça, sendo uma no Superior Tribunal de Justiça (STJ) e uma, hoje, no Supremo Tribunal Federal (STF).” Isto mesmo caro leitor: “derrota no STF”. É por isso que Lula agora indica Jorge Mesias, atropelando todos os conselhos. Nomeou o seu advogado Cristiano Zanin, protagonista da resistência, e também o seu ex-ministro da Justiça, Flávio Dino. Na época da prisão, isolado, Dias Toffoli contrariou o que se esperava de um petista de carteirinha no STF e chegou a cair em desgraça com o próprio Lula. O ministro Edson Fachin, hoje presidente do STF, não deu um pio pró-Lula.

As denúncias de superfaturamento de desvios de verbas públicas para a COP 30 serão bem semelhantes ao que ocorreu no Rio após a Olimpíada de 2016.

■ No caso do Pará é mais grave. Envolve a sucessão estadual e a segunda vaga para o Senado. A sua vice-governadora coleciona problemas e o presidente da Assembleia Legislativa é uma bomba relógio.

Há apenas sete anos não existia oficialmente a Janja. Só os mais íntimos sabiam da sua vida secreta com Lula. Sabem o que ele fez antes de se entregar? Outro registro do Congresso em Foco que resgatamos: “Antes de se entregar, o ex-presidente participou de uma celebração religiosa em homenagem a Marisa Letícia, que hoje (07/04/2018) completaria 68 anos. Após o culto ecumênico no Sindicato dos Metalúrgicos em Campos (SP), como esperado, o ex-presidente fez um discurso crítico ao Judiciário e à sua condenação. Ele reafirmou sua inocência e voltou a atribuir sua condenação judicial a um processo de perseguição política, envolvendo grandes veículos de mídia, o Judiciário, o Ministério Público e a Polícia Federal. Sua fala durou pouco mais de 50 minutos.” Dona Marisa tinha sido velada no próprio sindicato no dia 03 de fevereiro de 2017. Aparentemente, morreu sem saber que Janja dava os seus primeiros passos e que assumiria um protagonismo a partir da prisão em Curitiba.

Sete anos depois, Lula é presidente, sem ter sido inocentado pelos crimes de corrupção que foi acusado; nomeou quem quis no STF — inclusive seu advogado; e todos aqueles que estão em uma foto histórica da militância do PT resistindo a PF ou são ministros, ou ocupam cargos relevantes no país. Nessa, até Guilherme Boulos virou ministro de Estado. Quem imaginaria isso há sete anos atrás? O que ocorreu com o Brasil?

Neste cenário, temos em 2025 um ex-presidente sendo preso por um “golpe de Estado” que nunca ocorreu, só porque o filho, um Senador da República, Flávio Bolsonaro, chamou uma vigília na frente do condomínio onde cumpria prisão domiciliar. Alguns dos líderes petistas foram condenados ou indiciados por impedirem a atuação da Polícia Federal em 2018? Alguém foi preso por obstruir a justiça? Alguém interrompeu a transmissão da TVT, por estar estimulando a desobediência à justiça? É só perguntar o que aconteceria se uma manifestação similar fosse realizada hoje e se os manifestantes, ao invés de camisa vermelha, usassem camisa verde e amarela. Alguém duvida que seriam imediatamente presos e levados para está-

■ BANCO CENTRAL PROTEGEU OS INTERESSES DE LUCIANO HUCK E MUBADALA NO CASO DO MASTER - O Banco Central fez da liquidação do Master uma operação seletiva. Preservou o banco digital do grupo, o Will Bank, que está sendo negociado com o fundo soberano Mubadala, dos Emirados Árabes.

■ Nesta equação tem o peso do inte-



Lula se entregou depois que venceu o prazo dado pela justiça



Sem censura, a TVT, da CUT, ficou no ar três dias transmitindo a resistência petista



Gleisi, Boulos e Marinho agora Ministros. Eles estavam no movimento que impediu a ação da PF



Um mar de militantes usando vermelho impediram a entrada da PF na sede do sindicato

dios sem direito à água e comida? Depois, condenados há alguns anos de prisão? Um detalhe: Alexandre de Moraes, em abril de 2018, no dia da resistência petista, já era ministro do STF. Por que ele não agiu em defesa da justiça e da Polícia Federal? O então ministro da Justiça, a quem a Polícia Federal era subordinada, era Torquato Jardim, que tudo acompanhou e deu ordem para que a Polícia Federal respeitasse os manifestantes.

A PF era tratada como uma instituição de Estado e não como instrumento político.

Este registro factual serve para demonstrar o quanto o governo de Michel Temer zelava pela Democracia, pela liberdade de expressão e uma tolerância às manifestações políticas mais acirradas. Éramos felizes e sabíamos. A conclusão é que hoje o Brasil está muito diferente do clima democrático de 2018. Não respiramos o mesmo ar de liberdade e de tolerância de 2018.

*Diretor de Redação do Correio da Manhã

resse do apresentador Luciano Huck, da Globo, que lidera o grupo de investidores interessados. A instituição financeira sempre foi um dos principais anunciantes do programa dominical apresentado por Huck na TV Globo e patrocina o quadro que entrega a barra de ouro de R\$ 1 milhão. Aliás, este é um produto que tem como sócio o próprio Huck. O Correio da Manhã, através da apuração do jornalista Fernando Molica, apontou várias

“curiosidades” deste negócio milionário, inspirado no Baú da Felicidade de Silvio Santos.

■ O banco digital do Master foi excluído da liquidação por estar em fase adiantada de negociação. Uma regra que poderá ser utilizada para negócios que estavam em curso no mesmo grupo financeiro. O Banco Central criou uma regra que pode ser replicada em outros casos.

Tales Faria

Moraes aprisionou Tarcísio

Ao determinar a prisão preventiva do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), também aprisionou – pelo menos temporariamente – os planos de início da campanha ao Palácio do Planalto do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Junto com a ordem de prisão preventiva, Moraes desmarcou audiências durante a prisão domiciliar, que havia permitido, de Bolsonaro com onze amigos e políticos. Dois deles, chefes de Executivos estaduais e possíveis candidatos a presidente da República: Tarcísio de Freitas e Ronaldo Caiado (União-GO).

Para Caiado, o encontro, marcado para o dia 9 de dezembro, era simplesmente mais um ato de sua pré-campanha que ele não subordina ao apoio formal do ex-presidente. Caiado coloca-se como um candidato da direita, mas não um boldonarista.

Já com Tarcísio de Freitas é diferente. Ele se coloca como um bolsenarista, embora com perfil mais moderado. O encontro marcado para o dia 10 de dezembro era decisivo: uma oportunidade de estabelecer com Bolsonaro e o clã, pelo menos, um acordo de procedimentos até o lançamento formal da campanha.

Tarcísio considera que tem nas mãos uma reeleição quase certa para o Palácio dos Bandeirantes. Uma decisão de concorrer ao Planalto seria mais complexa. Ele precisaria, se não do apoio explícito de Bolsonaro, pelo menos do compromisso de que os filhos do ex-presidente não o atacarão. O ideal é que nem houvesse uma candidatura ao sobrenome Bolsonaro.

E é aí que mora o perigo. Nem os filhos dão sinal de que concordam em ter o sobrenome Bolsonaro fora das urnas, nem o próprio Bolsonaro tem dado sinais de que apoiará alguém de fora da família.

Pior. Os sinais que os filhos dão, ou são de ataques, ou, quando mais brandos, de que Tarcísio não será o candidato do clã. Nesta sexta-feira, 21, véspera da prisão do pai, Eduardo disse, em entrevista ao site “Jota”:

“Tem muita gente que não é de São Paulo e não conhece o Tarcísio. Ele tem seus méritos e tem seus defeitos. Mas eu acho que não seria natural a candidatura dele, porque ele é uma pessoa muito forte em São Paulo e tem uma reeleição para governador garantida. [...] Tarcísio depende do apoio de Jair Bolsonaro, porque ainda não se fez uma liderança nacional.”

Eduardo defendeu, no máximo, que Tarcísio figure como vice na chapa de seu irmão, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), para presidente. Perguntado se considera o governador como bolsenarista, foi claro:

“Se for uma pessoa próxima de Jair Bolsonaro, sim ele é bolsenarista. Se for pela sua conduta política, dei-

xaria uma dúvida no ar. Mas de qualquer maneira, é uma pessoa que tem suas qualidades e seus defeitos.”

Nem dá para dizer que o clã apenas tem ressalvas a Tarcísio. Na verdade, o governador de São Paulo é visto como uma espécie de Cavalo de Troia “do sistema” dentro do bolsenarismo. Eis o que disse Carlos Bolsonaro num post que publicou no mesmo sábado, 22, da prisão do pai:

“O recado, na percepção [de] quem tem capacidade de enxergar as engrenagens, é o mesmo, só que agora mais enfático: transfira seu capital, abra mão da sua força ou morrerá sozinho, jogado numa cela. [...] O objetivo agora é fabricar uma ‘direita permitida’, [...] sem representar uma ameaça real aos esquemas espúrios que controlam nosso país.”

Pois é. Ao não deixar Tarcísio acertar seus ponteiros com Bolsonaro, Alexandre de Moraes aprisionou o governador e deixou os filhos do ex-presidente como seus carcereiros.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Renato Araújo/Câmara dos Deputados



Tabata: vítima da mentira como arma política

Tabata: como se proteger do jogo ilegal da política?

Nas eleições municipais de 2024, a deputada Tabata Amaral foi vítima de um dos episódios mais abjetos da história política recente. Candidata à prefeitura de São Paulo pelo PSB, Tabata foi acusada por Pablo Marçal, que era seu adversário na disputa pelo PRTB, de ter sido indiretamente responsável pela morte de seu pai, Olivaldo. Marçal disse que Tabata teria partido

para os Estados Unidos, para estudar na Universidade de Harvard, sem dar assistência ao pai, que era vítima de alcoolismo. Era mentira. Quando perdeu seu pai, Tabata ainda estava no Brasil. E ele ainda teve a chance de comemorar com ela o anúncio de que a menina pobre, de 17 anos, com seu esforço, fora admitida em uma das melhores universidades do planeta.

Mais de um ano

Mais de um ano depois do ataque feito, a Justiça Eleitoral de São Paulo condenou há uma semana Pablo Marçal por difamação. Tabata, porém, ressalva: “O julgamento não terminou e deve ainda durar muito tempo”. A reparação afinal ainda não aconteceu.

Tática

Há um componente em todo o processo que assusta. Na campanha municipal, Pablo Marçal fez da mentira instrumento para obter dividendos políticos. Parecia partir da certeza de que, quando a verdade fosse restabelecida, ele já teria ganho com a confusão que provocara.

Renato Araujo/Câmara dos Deputados



Guilherme Boulos também foi vítima

O que a Justiça pode fazer para ter resposta rápida?

Assim como fez com Tabata, Pablo Marçal fez com Guilherme Boulos (Psol), candidato à prefeitura pelo Psol. Na véspera do primeiro turno, Marçal divulgou um laudo médico falso que atestava uma passagem de Boulos em uma clínica por uso de drogas, também uma mentira. “Eu me pergunto o que poderia

acontecer se Pablo Marçal tivesse sido eleito prefeito. Será que a acolhida da Justiça ao meu processo seria a mesma?”, questiona Tabata ao Correio Político. “Quantos votos ele ganhou com aquela mentira? Quantos votos eu perdi?”, pergunta ela. “Não sei o quanto isso me prejudicou politicamente. Sei o quanto machucou”

Eleições

O que preocupa é o grau cada vez maior de sofisticação da aparelhagem para a falsificação política e para a construção da mentira, com o avanço da inteligência artificial. E, infelizmente, também com o avanço da falta de escrúpulos de muitos aventureiros.

Esperança

‘Eu tenho esperança de que uma hora nós, sociedade, iremos solucionar essas questões’, disse Tabata. “Se eu não tivesse esperança na possibilidade de avanço e de mudança, eu nem estava na política”, completou. “Mas quando, afinal, faremos isso, não sei dizer”.

Soluções

Tabata não enxerga no momento um empenho forte da Justiça Eleitoral para se aparelhar para um jogo que já foi pesado na campanha municipal do ano passado e tende a ser mais pesado ainda. Muito menos do Congresso, que rejeita avançar sobre a discussão do tema.

Não agora

“Mas, infelizmente, não acho que essa solução virá nas eleições do ano que vem”, pontua Tabata. Para a deputada, um risco que desestimula. “Muitas mulheres jovens sonham com a política. Mas, quando vê acontecer algo como aconteceu comigo, muita gente desiste”.

COP30: ao fim, muitas frustrações, alguns avanços

Fim dos combustíveis fósseis ficou fora do texto final

Bruno Peres/Agência Brasil



Não inclusão do Mapa do Caminho no texto da COP frustrou expectativas

Por Isabel Dourado

A Conferência do Clima, COP30, realizada em Belém (PA), terminou no sábado (22) com avanços e pendências que devem continuar sendo debatidas. Durante duas semanas intensas, representantes de mais de 190 países tentaram fechar acordos e chegar a um denominador comum a respeito de uma série de medidas para mitigar a crise climática, mas houve dificuldades na inclusão do “Mapa do Caminho” (Roadmap), que ficou fora do documento final, apesar de ter recebido o apoio formal de mais de 80 países.

A proposta estratégica elaborada pelo Brasil visava estabelecer uma série de medidas para reduzir o uso de combustíveis fósseis e zerar o desmatamento. O Mapa do Caminho foi liderado pela ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva e defendido pelo presidente Lula que fez um discurso contundente na Cúpula dos Líderes que aconteceu nos dias 6 e 7, marcando a abertura simbólica da Conferência da ONU.

29 textos

A COP30 encerrou com a aprovação de 29 textos que tiveram pontos centrais sobre temas como adaptação climática, transição justa, medidas de mitigação e gênero. Entretanto, chegar a um consenso entre os países foi um grande desafio. Na primeira semana das negociações, o Brasil conseguiu retirar as pautas consideradas mais polêmicas da agenda oficial e colocá-las em um grupo separado de discussão.

A presidência da COP tinha a intenção de tratar do Mapa do Caminho em uma discussão paralela devido à resistência de países produtores de petróleo. A União Europeia afirmava que não aceitaria nenhuma decisão final do documento caso o Mapa do Caminho não fosse citado e isso travou as discussões até o último momento.

Fundo

Além disso, não houve referência clara sobre quais providências serão adotadas para manter o aquecimento abaixo de 1,5° C, segundo cientistas esse limite já vem sendo superado. Apesar do texto final aprovado ter segurado metas ambiciosas, o governo brasileiro reconheceu os avanços como o lançamento do Fundo Florestas Tropicais Para Sempre (TFFF na sigla em inglês), iniciativa multinacional voltada à conservação e restauração de florestas tropicais. Além da participação dos povos indígenas e comunidades tradicionais nas discussões.

Frustrante

A diretora-executiva da Conferência, Ana Toni, falou à imprensa minutos antes da plenária de encerramento começar no sábado e afirmou que foi “frustrante” a não adoção por parte dos países em estabelecer o Mapa do Caminho para planejar a substituição dos combustíveis fósseis. Ela reconheceu que o tema não havia sido abordado desde os encontros preparatórios realizados em Bonn, na Alemanha, etapa em que os governos discutem questões técnicas e políticas para avançar nas negociações que são levadas para a COP.

“Foi uma frustração no sentido de que a crise climática necessita de um mapa do caminho. Ao mesmo tempo, a gente sabe que, diferente dos outros temas, essa agenda não foi colocada na agenda desde Bonn, como todos os outros temas.”

O presidente da COP30, André Corrêa do Lago, disse que mesmo que o Mapa do Caminho tenha ficado de fora, seria divulgado separadamente como uma iniciativa exclusiva da presidência brasileira, e afirmou que usará os 11 meses restantes de mandato à frente da COP para fomentar o debate sobre a viabilidade da transição energética.

Pendências

Especialistas consultados pelo Correio da Manhã são unânimes em afirmar que a Conferência do Clima realizada no país despertou, ao longo do último ano, grandes expectativas quanto à adoção, a partir das discussões em Belém, de medidas e compromissos voltados a transição das energias baseadas em combustíveis fósseis para fontes consideradas limpas. Entretanto, ressaltam que eram necessárias declarações e acordos efetivos sobre o financiamento, por parte dos países ricos, a nações em desenvolvimento, sobretudo diante do cenário crítico que, segundo as fontes ouvidas,



Tânia Régio/Agência Brasil

Participação indígena foi considerada um avanço

evidencia o avanço acelerado da humanidade rumo a um colapso ambiental e ecológico.

O climatologista Carlos Nobre - que integra o grupo de pesquisadores do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas da ONU (IPCC) -, avalia que a falta da menção à redução rápida dos combustíveis fósseis no documento final da COP é um fator preocupante. Ele aponta que os países produtores de petróleo têm dificultado metas climáticas mais ambiciosas. Nobre alerta ainda que 75% das emissões de gases de efeito estufa vem dos combustíveis fósseis, e que, em cerca de 10 anos, o mundo deve ultrapassar o limite de 1,5°C de aquecimento global.

“Nós cientistas dizemos com clareza que não ficamos nada satisfeitos, inclusive com a retirada do Mapa do Caminho. Não falaram nada de redução rápida dos combustíveis fósseis. Eu acompanhei as discussões nos últimos dias, vários países queriam que isso fosse colocado, e outros países

produtores de petróleo não permitiram; não surgiu o consenso, foi uma situação bem complexa”, pontua.

Na avaliação do climatologista e professor do departamento de Geografia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Francisco Mendonça, a Conferência era especialmente aguardada não por trazer novas estratégias de enfrentamento à crise climática, mas por avançar na implementação das ações.

“Tínhamos a esperança de que o Mapa do Caminho ia pelo menos ser mencionado no documento. Mas não aconteceu, o petróleo venceu, os produtores de petróleo venceram. Realmente foi uma expectativa não atendida. A gravidade do problema foi mostrada em Belém, a ciência tem chamado a atenção para a necessidade do abandono dos combustíveis fósseis. O Brasil é um país importante, sediou esta COP, é um player mundial importantíssimo, mas nós não temos condição, enquanto país, de tomar ou provocar uma decisão de tamanha

sil — eu estava lá —, junto com o presidente Lula, a ministra Marina e o ministro Haddad, lançou essa ideia. Depois disso, passaram-se dois anos avançando nos cálculos até chegarem aos números atuais. A meta é reunir 25 bilhões de dólares provenientes de países e governos, e 100 bilhões do setor financeiro privado. E é importante destacar: isso não é doação, é um fundo de investimento. Ele só vai aplicar recursos em iniciativas sustentáveis. Ninguém poderá usar esse dinheiro para explorar petróleo, carvão, gás natural ou realizar qualquer tipo de desmatamento”, explica Carlos Nobre.

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, fez um discurso realista no encerramento da Conferência. Ela citou que foi dado um passo importante no reconhecimento dos povos indígenas e comunidades tradicionais, responsáveis por manter as florestas em pé. A ministra também falou dos avanços nas discussões climáticas mesmo que modestos e citou o lançamento do TFFF e o classificou como “um mecanismo inovador que valoriza aqueles que conservam e mantêm as florestas tropicais”.

Participação indígena

Os povos indígenas foram incluídos em três textos fundamentais e foram apontados como agentes cruciais na mitigação da crise climática. O líder indígena e membro da Coordenação da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja), Beto Marubo, afirma que a participação dos indígenas nas zonas da Conferência representou um avanço significativo, especialmente em comparação com as edições anteriores. Para ele, esse é um dos legados positivos deixado pela COP 30.

“Houve indígenas participando, mas não no nível esperado, de qualquer forma, apenas o fato de haver uma das maiores delegações indígenas credenciadas para participar tanto da Zona Azul quanto da Zona Verde foi expressivo. Em comparação com as primeiras Conferências, onde havia apenas dois ou três indígenas, agora existe uma delegação numerosa, o que representa um avanço importante.”

Em concordância com a liderança, o climatologista Francisco Mendonça afirma que o maior legado da COP30 é a participação dos povos indígenas. “A COP30 deu uma sacudida no Norte Global, nos países desenvolvidos, nos grandes destruidores — direta e indiretamente — da natureza, da Amazônia. Eles tiveram que conviver com centenas de indígenas com suas caras pintadas, cocares e roupas”.



Bolsonaro está preso em uma sala na sede da Polícia Federal, em Brasília

Bolsonaro alega “surto” na violação da tornozeleira

Ex-presidente passou por audiência de custódia no domingo

Por Rudolfo Lago

Passavam sete minutos da meia-noite de sábado (22) quando o sistema de monitoramento da Polícia Federal emitiu um alerta. Ele indicava algum problema com a tornozeleira eletrônica instalada na perna do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Imediatamente, os policiais que fazem vigilância próxima ao condomínio em que mora Bolsonaro, no bairro Jardim Botânico, em Brasília, foram comunicados e foram até a sua casa. Também se dirigiu para lá a diretora-adjunta da Secretaria de Administração Penitenciária do Distrito Federal, Rita de Cássia Gaio Siqueira. Ela encontra a caixa da tornozeleira com a fita que passa pela perna preservada. Mas a sua caixa está com diversas marcas de derretimento do material em toda a sua volta. Em alguns pontos, já era possível ver a parte interna da caixa que guarda os dispositivos eletrônicos da tornozeleira.

“Equipamento 85916-5”, descreve Rita de Cássia em vídeo que gravou identificando a tornozeleira. Logo aparecem as diversas marcas de derretimento do aparelho em toda a sua extensão. “O senhor usou alguma coisa para queimar o equipamento?”, pergunta ela. “Meti ferro quente aí... Curiosidade”, respondeu Bolsonaro.

A tornozeleira de Bolsonaro foi trocada. Mas na manhã de sábado a Polícia Federal bateu novamente à sua porta. Desta vez para levá-lo preso. Determinação expedida pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), durante a madrugada, determinava a prisão preventiva de Bolsonaro em uma sala da sede da Polícia Federal, no Setor Policial Sul, em Brasília, por descumprimento das condições impostas na sua prisão domiciliar.

Violação

Na audiência de custódia no domingo (23), dada à juíza Luciana Yuki Fugishita Sorrentino, Bolsonaro alegou que a tentativa de violação da tornozeleira foi consequência de um “surto”, uma “alucinação” que teve. O ex-presidente afirmou ter ouvido “vozes” saídas da caixa do aparelho e que, por isso,



Bolsonaro tentou abrir a caixa da tornozeleira

tentou rompê-lo. Alegou ter feito tudo sozinho enquanto as demais pessoas que estavam na casa dormiam.

O “surto” teria sido provocado pela introdução de um medicamento, pregabalina, um anticonvulsivo que atua no sistema nervoso central e que é usado em tratamento de dores neuropáticas, epliespsia e transtorno de ansiedade. Após a audiência, a prisão foi mantida.

“Jair Bolsonaro foi preso porque violou as condições determinadas pelo Supremo Tribunal Federal”, resume o advogado e analista Melillo Dinis, com atuação na Suprema Corte. “Ele tinha que usar tornozeleira eletrônica. Ele tinha que evitar a perturbação da ordem pública”, completa, com relação às medidas sua prisão cautelar. No documento com a determinação da prisão, Moraes entende que as duas condições foram descumpridas.

Moraes reserva a maior parte das 17 páginas da sua decisão à vigília que fora convocada pelo filho do ex-presidente, o senador Flávio Bolsonaro. Na decisão, a violação da tornozeleira ocupa apenas um parágrafo.

Vigília

Flávio Bolsonaro convocara uma “vigília de oração” pela saúde de Bolsonaro para acontecer em frente ao seu condomínio. “Vamos invocar o senhor dos Exércitos!”, diz a convocação. Em vídeo, Flávio completa: “Você vai lutar pelo seu país ou assistir tudo do celular do sofá da sua casa?”. Para Moraes, a vigília convocada poderia produzir perturbação da ordem em frente à casa do ex-presidente.

“Os elementos informativos apresentados evidenciam a possibilidade concreta de que a vigília convocada ganhe grande dimensão, com a concentra-

ção de centenas de adeptos do ex-presidente nas imediações da sua residência, de forma semelhante às manifestações estimuladas pela organização criminosa nas imediações das instalações militares, especialmente no final do ano de 2022”, escreve Moraes. Para ele, “tal fato teria o condão de gerar um grave dano à ordem pública”.

Moraes menciona ainda que entre os documentos da investigação que levou à ação penal que condenou Bolsonaro, havia um plano, chamado de “RAFE-LAFE” para uma eventual fuga de Bolsonaro, caso se frustrasse a tentativa de golpe. E agrega o fato de o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), ter “se evadido” do país na semana passada (Ramagem está nos Estados Unidos, e foi expedida contra ele uma ordem de prisão).

“Além disso, o Centro de Integração de Monitoração Integrada do Distrito Federal comunicou a esta Suprema Corte a ocorrência de violação do equipamento de monitoramento eletrônico do réu Jair Messias Bolsonaro”, adiciona Alexandre de Moraes.

Sala

Bolsonaro foi levado a uma sala, ou quarto da Polícia Federal, onde passou a noite de sábado para domingo. Trata-se de um espaço destinado à hospedagem de agentes em trânsito. Se assemelha ao local onde o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ficou preso na sede da Polícia Federal em Curitiba. Tem uma cama de solteiro, banheiro, armários, televisão e ar-condicionado.

Bolsonaro passou neste domingo por audiência de custódia, fase obrigatória na prisão de qualquer pessoa. A audiência avalia se foram cumpridos todos os requisitos legais da

Valter Campanato/Agência Brasil

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Bolsonaro alegou “surto” ao romper tornozeleira

‘Alucinação’ de Bolsonaro preocupa aliados

A afirmação de Jair Bolsonaro de que tentou destruir a tornozeleira eletrônica por achar que nela havia um mecanismo de escuta foi recebida com muita preocupação entre aliados do Centrão. Para eles, a justificativa, apresentada em audiência de custódia, reforça a ideia de fragilidade e, mesmo, de desequilíbrio do ex-presidente. Ontem, Bolsonaro afir-

mou que a “alucinação” fora provavelmente causada por uma mistura de medicamentos. Em 2023, sua defesa havia usado justificativa semelhante: alegou que ele estava sob efeito de morfina ao repostar, dois dias depois do 8 de Janeiro, acusações falsas contra as urnas eletrônicas. Segundo seus advogados, ele errara ao tentar mandar a mensagem para si.

Fragilidade

Para um aliado, ao falar em alucinação, Bolsonaro procura descaracterizar a tentativa de fuga, motivo de sua prisão decretada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal. Mas cria um grave problema político ao mostrar incapacidade de resistir a pressões.

Prejuízos

A imagem da tornozeleira danificada, o diálogo entre Bolsonaro e a polícia e, agora, a admissão de um delírio passaram a ser vistos como fatos desastrosos para a credibilidade do ex-presidente e tendem a enfraquecer de vez seu peso político e sua imagem junto a eleitores.

Reprodução/redes sociais



Atos de Flávio e Eduardo geraram punições do STF

Nova crise com Jair respinga em Flávio e em Eduardo

Para um cacique do Centrão, a prisão de Bolsonaro e o episódio da tornozeleira contaminam também a atuação dos filhos do ex-presidente, principalmente, de Eduardo e de Flávio, que admitiram a possibilidade de disputa a Presidência.

A sequência dos fatos reforça que o jogo da direita, agora, será tocado por

lideranças políticas que não integram o núcleo familiar de Bolsonaro. Até porque foram atitudes de Eduardo e de Flávio que geraram punições como a obrigatoriedade de uso da tornozeleira e a prisão decretada no último sábado. Fatos que reiteraram o progressivo isolamento de Bolsonaro do universo político.

Prejuízos

Os fatos ocorridos a partir da madrugada de sábado complicam também a tramitação de projetos para, pelo menos, diminuir as penas de condenados por golpismo. A oposição avalia que a prisão de Bolsonaro poderia facilitar a aprovação da anistia; agora, ficou mais difícil.

Zicou

A tentativa de se recriar o Zicartola no mesmo sobrado do número 53 da Rua da Carioca esbarrou em dificuldades nas negociações com Nilcemar Nogueira, neta de D. Zica. O restaurante e casa de samba criado por ela e pelo marido, Cartola, funcionou entre 1963 e 1965.

Críticas

Semana passada, o líder do PL, deputado Cavalcanti (RJ), disse à coluna que confiava na anistia e não poupou críticas ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), por não pautar a aprovação do projeto. Disse que ele não cumpria o prometido.

Da Viola

Mas o local, outra iniciativa do empresário e boêmio Raphael Vidal, ganhará um substituto à altura, o Da Viola — como entrega o nome, uma casa em homenagem ao grande Paulinho. No salão haverá uma mesa de sinuca do compositor e cantor portelense.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



O plano prevê empréstimo de até R\$ 20 bilhões

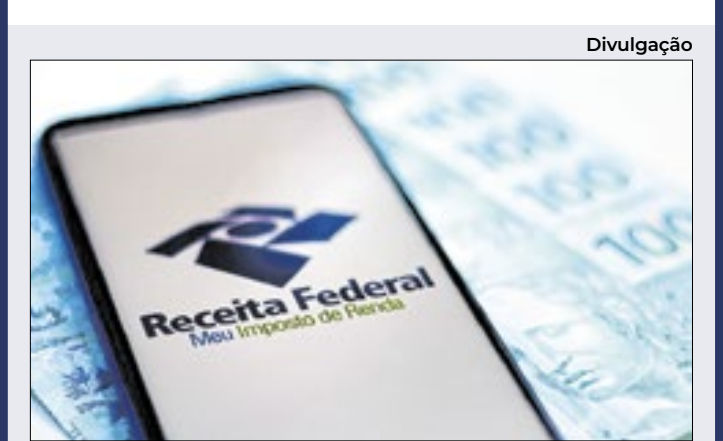
Correios aprovam plano de demissão voluntária

Os Correios aprovaram um plano de reestruturação que prevê entre outras medidas, um novo programa de demissão voluntária, o fechamento de 1 mil agências consideradas deficitárias e a venda de imóveis da estatal que podem render R\$ 1,5 bilhão.

O plano prevê, até o fim de novembro, um empréstimo de até R\$ 20 bilhões, parar reduzir o déficit, retomar o equilíbrio financeiro

R\$ 2,6 bilhões

Após fechar o ano de 2024 no vermelho, com o prejuízo total de R\$ 2,6 bilhões, a empresa anunciou, em maio deste ano, um pacote de medidas que incluiu outro programa de demissão voluntária (PDV); redução de jornada de trabalho para 6 horas diárias em unidades administrativas.



Receita vai pagar cinco lotes de restituição de IR

Receita abre consulta a lote da malha fina do IR

Cerca de 249 mil contribuintes que caíram na malha fina e regularizaram as pendências com o Fisco já podem saber se receberão restituição. A Receita Federal libera a consulta ao lote da malha fina de fevereiro, que também contempla restituições residuais de anos anteriores.

Ao todo, 214.310 con-

Prioridades

Também têm prioridade contribuintes de 60 a 79 anos; contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério; contribuintes com deficiência física ou mental ou doença grave; e contribuintes acima de 80 anos. A Receita também pagará restituição a 30.867 contribuintes.

Pagamento

O pagamento será feito em 28 de novembro na conta ou na chave Pix do tipo CPF informada na declaração do Imposto de Renda. Caso o contribuinte não esteja na lista, deverá entrar no Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC) e tirar o extrato da declaração.

Consulta

A consulta pode ser feita na página da Receita Federal na internet. Basta o contribuinte clicar em Meu Imposto de Renda e, em seguida, no botão Consultar a Restituição. Também é possível fazer a consulta no aplicativo da Receita Federal para tablets e smartphones.

Pendência

Se verificar uma pendência, pode enviar uma declaração retificadora e esperar os próximos lotes da malha fina. Se, por algum motivo, a restituição não for depositada na conta informada na declaração, como no caso de conta desativada, os valores ficarão disponíveis para resgate no BB.

Afroempreendedorismo: uma força em ascensão

Visão e determinação estão redefinindo os negócios no Brasil

Por Martha Imenes

As mulheres negras donas de negócio registraram, no último trimestre de 2024, a maior renda média da história no Brasil. De acordo com levantamento realizado pelo Sebrae a partir de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, na média a renda dessas empreendedoras foi 30% maior que a registrada no mesmo período de 2012.

Entretanto, apesar do crescimento recorde, as mulheres negras continuam tendo um rendimento 47% menor que a de empreendedoras brancas e 61% inferior a de homens brancos à frente de um negócio. Esse resultado chama atenção para o fato de que, mesmo com mais escolaridade, as empreendedoras negras continuam atingidas por uma profunda desigualdade. De acordo com o levantamento, ao todo, 65,4% delas têm o ensino médio ou mais; no caso dos empreendedores brancos, esse dado fica em 65,2%.

A diferença nos números



Afroempreendedorismo feminino está em ascensão

confirma a existência de barreiras estruturais enfrentadas por mulheres negras, relacionadas ao acesso a crédito, à formação profissional, à inserção em redes de negócios e à superação do racismo estrutural.

Mesmo diante dessas limitações, as afroempreendedoras têm ressignificado espaços econômicos e culturais, fortalecen-

do iniciativas de impacto social e criando redes de apoio que valorizam identidade, diversidade e inovação.

Caso de sucesso

A médica e empresária Sabrina Aroucha, fundadora da Clínica de Pediatria e Saúde da Mulher – Caic, no bairro Estreito, em Florianópolis, ilus-

CRM e título abriram as portas

“Diferente de muitas mulheres pretas, que começam a empreender pela necessidade, no meu caso foi uma chance de criar algo novo dentro da minha própria trajetória. Ainda assim, o fato de ter um CRM e o título de médica me abriu portas que muitas outras empreendedoras pretas não encontram, especialmente no acesso a crédito e na conquista de respeito mais imediato”, explica.

Sabrina reforça que o

afroempreendedorismo vem se fortalecendo, ampliando sua presença e protagonismo em diferentes setores. “Vejo esse movimento crescendo não só em números, mas em faturamento e impacto. Temos nos capacitado, criado redes, nos apoiado mutuamente e ocupado espaços que antes pareciam inatingíveis”, afirma.

“É fundamental que o afroempreendedor esteja em todos os setores da economia,

não apenas ligado a causas sociais. Esse é um caminho para mudar o cenário econômico brasileiro”, diz Sabrina.

Representatividade

Para além do impacto econômico, Sabrina destaca a importância da representatividade. Na clínica, muitas mães relatam que valorizam o fato de a liderança ser exercida por uma mulher negra, o que inspira seus filhos a acreditarem

Maiô absorvente reutilizável

Aos 29 anos, a engenheira e ativista Patrícia Zanella levou à COP30 um produto capaz de transformar a vida de milhares de mulheres: o primeiro maiô absorvente reutilizável do Brasil, com vida útil de até três anos. Cofundadora da EcoCiclo, startup que criou também o primeiro absorvente 100% biodegradável do país, Patrícia é uma das protagonistas da Brasil BioMarket, loja colaborativa do Sebrae instalada na Green Zone da conferência.

“Eu queria uma alternativa para mulheres em situação de pobreza menstrual. Pensei em doar coletores, até que surgiu a ideia de desenvolver um absorvente biodegradável, de baixo custo e sustentável”, conta.

A EcoCiclo é liderada por três mulheres negras cientistas, Patrícia, Adriele Menezes e Helen Nzinga, e já impactou 17 mil mulheres em todo o Brasil com programas sociais e solu-



COP 30 acabou no dia 21 de novembro

ções de higiene menstrual sustentável. Apesar do avanço, a trajetória é marcada por obstáculos. “Ainda enfrentamos dificuldades de acessar determinados espaços por causa da cor da pele. Muitas vezes, subestimam nossa capacidade de inovar e fazer negócios”, relata Patrícia.

Pilar da justiça climática

A COP30 tornou explícito algo que movimentos negros afirmam há décadas: não existe justiça climática sem justiça econômica. Eraldo Santos, gerente adjunto da Unidade de Empreendedorismo Femi-

Caixa paga Bolsa Família para NIS 6

A Caixa Econômica Federal paga nesta segunda-feira (24) a parcela de novembro do novo Bolsa Família aos beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 6.

O valor mínimo corresponde a R\$ 600, mas com o novo adicional o valor médio do benefício sobe para R\$ 683,28. Segundo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, neste mês o programa de transferência de renda

do governo federal alcançará 18,65 milhões de famílias, com gasto de R\$ 12,69 bilhões.

Além do benefício mínimo, há o pagamento de adicionais. O Benefício Variável Familiar Nutriz paga seis parcelas de R\$ 50 a mães de bebês de até seis meses de idade, para garantir a alimentação da criança. O Bolsa Família também paga um acréscimo de R\$ 50 a gestantes e nutrizas (mães que amamentam), um de R\$ 50 a cada filho de 7 a 18 anos

e outro, de R\$ 150, a cada criança de até 6 anos.

Pagamento unificado

Os beneficiários de 735 cidades receberam o pagamento no último dia 14, independentemente do NIS. A medida beneficiou os moradores dos 497 municípios do Rio Grande do Sul e de todos os 22 municípios do Acre. Também foram beneficiadas cidades em sete estados: Rio Grande do Norte (147), Paraná

(38), Sergipe (9), São Paulo (7), Piauí (6), Roraima (6) e Amazonas (3). Entre as cidades paraenses com pagamento unificado, está Rio Bonito do Iguçu, que teve 90% das construções destruídas por um tornado .

Essas localidades foram afetadas por chuvas ou por estiagens ou têm povos indígenas em situação de vulnerabilidade. A lista dos municípios está disponível na página do Ministério do Desenvolvimento.

tra esse movimento. Para ela, o maior desafio não foi exatamente no campo do empreendedorismo, mas no exercício da medicina. “Como mulher negra, percebi que, em muitos espaços da carreira médica, as portas simplesmente não se abriam. Empreender foi, então, uma oportunidade de me reinventar”, conta.

em novas possibilidades. Um de seus pacientes, após anos de acompanhamento, declarou o desejo de se tornar empresário inspirado em sua trajetória.

“Na minha infância, não tive contato com médicos negros. Hoje, sinto que o meu papel é também inspirar a nova geração, mostrar que eles podem ocupar lugares de liderança e transformar realidades. Isso, para mim, é tão importante quanto cuidar da saúde”, conclui.

nino, Diversidade e Inclusão (UEDI) do Sebrae, explica que negócios liderados por pessoas negras, especialmente mulheres, estão na linha de frente da bioeconomia, da economia circular e da inovação comunitária, pilares da transição verde na Amazônia e no Brasil. “Essas pessoas carregam barreiras econômicas, estruturais e históricas, mas, mesmo assim, inovam e geram impacto”, afirma Eraldo.

Na COP30, o Sebrae anunciou a ampliação de políticas voltadas para empreendedores negros. Entre elas, calendário anual de feiras e eventos de mercado para aumentar o acesso a novos consumidores e canais, sobretudo para mulheres negras da economia criativa e bioeconomia; e o Fampe, fundo de aval para crédito, ajudando a romper uma das maiores barreiras enfrentadas pela população negra.

CORREIO ESPORTIVO

FIFA SERIES

A Fifa fará em 2026 mais uma rodada do Fifa Series - o pacote de amistosos organizados pela entidade entre seleções com dificuldades para achar adversários no mercado. A novidade para o próximo ano é que a entidade estendeu a ideia também para o futebol feminino. E o Brasil é uma das sedes confirmadas para receber partidas das mulheres. A cidade e o estádio ainda não foram anunciados pela entidade, que planeja fechar a agenda em janeiro. A conexão com o Brasil se dá por ser a próxima sede da Copa do Mundo feminina, em 2027.

A data Fifa feminina

Série B

Athletico, Chapecoense e Remo se juntaram ao campeão Coritiba e estão confirmados na elite do Brasileirão em 2026. O trio conseguiu terminar a Série B no G4 em uma rodada frenética e decisiva.

Sem leilão

De olho na próxima temporada, o Flamengo estudou a contratação do meio-campista Milton Delgado, do Boca Juniors. Porém, o Fla terá a concorrência do Chelsea da Inglaterra, e não pretende “entrar em leilão”.

Frustração

O Vasco perdeu para o Bahia por 1 a 0 neste domingo para a preocupação do técnico Fernando Diniz. Foi a quinta derrota consecutiva. Na coletiva, o técnico afirmou que o time precisa “voltar a pontuar”.

Classificado

Com a vitória por 3 a 2 sobre o Grêmio, no sábado (22), o Botafogo se classificou matematicamente para a Libertadores 2026. O Alvinegro se une a Flamengo, Palmeiras, Cruzeiro e Mirassol no torneio.



Fifa Series feminino será no Brasil

ligada ao Fifa Series é a de abril. Além do Brasil, a Fifa já confirmou Costa do Marfim e Tailândia como outros locais para partidas das mulheres.

O Fifa Series é um projeto piloto que aconteceu inicialmente em março de 2024. No caso das seleções masculinas, os jogos de março de 2026 preencherão a última data Fifa antes da convocação para a Copa 2026.

Título em aberto novamente

Max Verstappen vence e McLaren é eliminada no GP de Las Vegas

Por Pedro Sobreiro

A madrugada deste domingo (23) foi quente para os fãs da Fórmula 1. Já famoso por render momentos curiosos, o GP de Las Vegas, nos Estados Unidos, reservou mais uma grande surpresa para o campeonato mais imprevisível dos últimos anos.

Inicialmente, o GP ficou marcado pela lambança do líder, Lando Norris, da McLaren, que largou na pole position e tentou fechar Max Verstappen, a principal ameaça ao título, ainda na primeira curva. Porém, a manobra não foi bem executada e o piloto da Red Bull ultrapassou o adversário com facilidade.

Com a liderança conquistada depois do ‘mole’ de Norris, Max liderou a prova até o fim e venceu o GP de Las Vegas deste ano. Lando Norris (2º) e George Russell, da Mercedes (3º), completaram o pódio. Com esse resultado, Norris chegaria a 408 pontos e praticamente consolidaria o título de campeão mundial deste ano.

Porém, quem dormiu logo



Com 58 pontos ainda em disputa, Verstappen está a 24 pontos do líder Lando Norris

após a corrida perdeu o movimento que deixou o campeonato em aberto novamente. A FIA (Federação Internacional de Automobilismo) realizou uma fiscalização nos carros da McLaren e constatou que eles infringiram o regulamento por terem excedido o desgaste da prancha que limita a altura dos carros. Com isso, tanto Lando Norris quanto Oscar Piastir, líder e vice-líder do mundial,

respectivamente, foram desclassificados e perderam os pontos conquistados em Las Vegas.

Com isso, o pódio válido terminou composto por Max Verstappen, George Russell e Kimi Antonelli, também da Mercedes.

Mais do que isso, a vitória de Verstappen e a desclassificação dos pilotos da McLaren deixaram o campeonato em aberto novamente.

A classificação geral segue liderada por Norris, com 390 pontos, atrás dele estão Oscar Piastri e Max Verstappen, empatados com 366 pontos. Piastri, porém, está em segundo por ter uma vitória a mais que Verstappen.

A duas etapas do fim do mundial, a distância do líder para o vice-líder e o terceiro colocado é de 24 pontos, sendo que ainda há 58 pontos em disputa.

Visto para quem vai à Copa do Mundo

Visando facilitar um pouco o processo de entrada dos torcedores estrangeiros nos Estados Unidos para a Copa do Mundo FIFA 2026, o presidente americano Donald Trump anunciou, em parceria com o presidente da FIFA, Gianni Infantino, o FIFA Priority Appointment Scheduling System (Sistema de Agendamento de Consultas Prioritárias da FIFA, em tradu-

ção literal), o FIFA PASS.

Caso o solicitante seja aprovado, ele poderá utilizar o visto americano para entrar no México. No Canadá, o visto permite a entrada mediante o pagamento da Autorização Eletrônica de Viagem (eTA), que custa sete dólares e pode ser solicitado por meio do site: <https://canada-eta.visasyst.com/application>. O sistema foi lançado visan-

do facilitar o acesso dos torcedores que já tenham comprado ingressos para os jogos da Copa do Mundo de 2026, mas que ainda não tenham tirado o visto. Apesar dele não garantir a aprovação do visto, ele direciona o comprador a uma lista para agendamento especial de entrevistas, “furando a fila” dos candidatos comuns.

Se o comprador for de um

país participante do programa de isenção de visto dos EUA (ESTA) ou de um país que no momento possui disponibilidade de entrevistas, não será necessário esperar até janeiro de 2026. O comprador deverá solicitar seu visto ou ESTA imediatamente por meio do site: <https://www.state.gov/fifa-world-cup-26>.

Por Pedro Sobreiro

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

COP31

Turquia levou o posto de anfitrião da COP31, a próxima conferência climática das Nações Unidas. Após meses de disputa nos bastidores, a Austrália desistiu da sua candidatura para receber a cúpula na cidade litorânea de Adelaide, em parceria com nações insulares do Pacífico - algumas das mais ameaçadas pela crise do clima. Os ministros de mudança climática da Turquia, Murat Kurum, e da Austrália, Chris Bowen, vieram a Belém para tratar do tema. Eles chegaram a um acordo inédito, compartilhando a chefia do evento. Segundo uma fonte ligada às negociações, que pediu

Ozempic I

Quatro pacientes na Dinamarca, que sofreram perda de visão após usarem os medicamentos para diabetes e perda de peso Wegovy e Ozempic, da Novo Nordisk, receberam indenização de associação ligada ao governo dinamarquês.

Israel I

O Exército de Israel afirmou no domingo (23) ter atacado um dos chefes do Hezbollah. O gabinete do premiê Binyamin Netanyahu disse que a ação teve como alvo “o chefe do Estado-Maior do Hezbollah”, Haytham Ali Tabatabai.

Tânia Régio/Agência Brasil



Próxima edição terá duas sedes

para não ser identificada, os eventos serão divididos. A Cúpula dos Líderes e as negociações da COP31 irão acontecer na Turquia, enquanto os eventos pré-COP vão ocorrer no Pacífico. A chefia das negociações, por sua vez, ficará com os australianos, enquanto que o posto da presidência ficará com os turcos.

Por Jéssica Maes (Folhapress)

Ozempic II

Associação avaliou cinco casos de perda de visão, e decidiu de forma favorável em quatro deles. A Associação Dinamarquesa de Compensação ao Paciente, disse que tomou decisões em cinco das 43 reivindicações que recebeu.

Israel II

A ação contra o grupo libanês ocorreu “no coração de Beirute”. O exército de Israel declarou que o comandante foi morto no ataque, mas a milícia não confirmou a informação. Autoridades libanesas declaram 5 mortos e 28 feridos.

Trump pressiona Zelenski

EUA ameaçam e pressionam Zelenski a aceitar plano de paz

Por Igor Gielow (Folhapress)

O governo de Donald Trump pressiona a Ucrânia a aceitar o acordo de paz desenhado em conjunto com a Rússia para encerrar o conflito disparado pela invasão de Vladimir Putin em 24 de fevereiro de 2022.

Segundo vazamentos da Casa Branca a meios de comunicação ocidentais, como a agência de notícia Reuters, o republicano quer ver os 28 pontos do acordo assinados por Volodimir Zelenski até a quinta-feira (27).

Se isso não ocorrer, dizem autoridades americanas, o país pode cortar o fornecimento de informações de inteligência vitais para Kiev lutar sua guerra, como imagens de satélite com movimentos de tropas e monitoramento de lançamento de mísseis e drones.

O suprimento de armas, que hoje só chegam por meio de reduzidas compras feitas por



Estados Unidos fazem pressão na Ucrânia por plano de paz

países europeus de equipamento dos EUA, também será vetado. Na prática, tudo isso pode dificultar muito a defesa da Ucrânia, já sob intensa pressão em três pontos da frente de mil quilômetros de extensão.

Cercado, Zelenski buscou apoio dos aliados europeus, que foram deixados de lado por Trump na negociação com os russos para pôr fim ao conflito mais sangrento em solo europeu desde o fim da Segunda

Guerra Mundial, em 1945.

O ucraniano participou de uma conversa telefônica nesta sexta (21) com o presidente francês, Emmanuel Macron, e os premiês Keir Starmer, do Reino Unido, e Friedrich Merz, da Alemanha. Segundo a chancelaria em Berlim, todos concordaram que a Ucrânia tem de se manter soberana e reter capacidade de defesa.

Zelenski, por sua vez, afirmou que irá trabalhar para ter

Clima pode deslocar países inteiros

A OIM (agência de migração da ONU) estuda como ajudar países a gerenciar a soberania, a identidade e a cultura de países que precisarão abandonar os próprios territórios devido à mudança climática, afirma a vice-diretora-geral da agência, a nigeriana Ugochi Daniels.

“Será uma nova experiência para o mundo: um país inteiro ter que se mudar para outro país”, diz ela à Folha de S.Paulo, durante a COP30.

Em 2024, por exemplo, a nação insular de Tuvalu, na Polinésia, assinou um acordo com a

Austrália, que permite que os seus 11 mil habitantes tenham direito à residência permanente no novo país. Especialistas temem que o arquipélago possa ficar completamente submerso em cem anos.

“Estamos vendo lugares se tornando desertos, o que chamamos de desertificação, bem como o aumento do nível do mar. No norte da Nigéria, temos o lago Chade, que fornece sustento para milhões de pessoas e já perdeu 90% de seu tamanho”, afirma Daniels, acrescentando que a crise climática tem moldado como acontece a migração no mundo.

No momento, afirma a nigeriana, apesar da previsão de mudança de países, a forma mais comum de deslocamento devido aos efeitos climáticos ocorre dentro dos próprios territórios. Apenas no último ano, segundo a agência, houve 46 milhões de deslocamentos em decorrência de eventos climáticos - o maior número já registrado. O número considera mudanças tanto mudanças temporárias quanto permanentes, internas e externas.

O movimento acontece quando eventos climáticos extremos pegam os países de surpresa, como

o tornado que atingiu o estado do Paraná no início deste mês e destruiu a cidade de Rio Bonito do Iguçu.

Apesar disso, afirma Daniels, a maioria dos governos destina menos de 1% de seus orçamentos à prevenção de desastres. A agência pleiteia na COP30 financiamento climático direto a comunidades mais vulneráveis, incluindo migrantes, e a inclusão de mobilidade urbana na agenda de adaptação.

Por Geovana Oliveira (Folhapress)

CORREIO JURÍDICO

POR MARTHA IMENES

Rafa Nedermeyer/ Agência Brasil



Atualmente, 2,8 milhões de pessoas estão na fila

AGU entra com ações contra descontos no INSS

A Advocacia-Geral da União (AGU) entrou com o segundo lote de ações judiciais contra associações e empresas investigadas pelo esquema de descontos não autorizados nos benefícios de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O órgão protocolou na Justiça Federal em Brasília 14 ações contra 12 entidades associativas e três

empresas de tecnologia. Para garantir o ressarcimento pelos descontos irregulares, a AGU pediu o bloqueio de R\$ 3,9 bilhões dos bens das associações e demais envolvidos. As fraudes são investigadas na Operação Sem Desconto, da Polícia Federal (PF), que apura um esquema nacional de descontos de mensalidades associativas não autorizadas, entre 2019 e 2024.

Sem licenciamentos no Comperj

A Justiça Federal do Rio decidiu, em caráter liminar, pela suspensão da concessão de novos licenciamentos ambientais para a área do antigo Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), em Itaboraí, atualmente denominado Complexo de Energias Boaventura. A medida liminar

foi obtida pelo Ministério Público Federal do Rio (MPF-RJ). A decisão determina que o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e o Instituto Estadual do Ambiente (Inea) implementem medidas para reduzir os impactos das obras.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Gilmar Mendes, decano do STF

“Ninguém faz roça sem desmatar”, diz Gilmar Mendes

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes disse que “ninguém faz roça sem desmatar”. A declaração foi feita durante o julgamento em que a Corte vai decidir sobre a constitucionalidade da concessão de benefícios fiscais para agrotóxicos. Durante a sessão, Gilmar

Mendes destacou que o agronegócio brasileiro ficou competitivo no exterior em função de investimentos em tecnologia e saiu do que chamou de “neocolonialismo dominante”. “Ninguém faz roça sem desmatar. Precisa tirar mato para fazer roça. O resto é coisa de bicho-gri-lo”, afirmou o ministro.

Sem termo na Constituição

O ministro disse ainda que não colocaria a palavra agrotóxico na Constituição se fosse redator do texto. “Alguém vai fazer o discurso de que desmataram muito. Não, nossas florestas, a maioria está em pé, se nós formos fazer uma relação comparativa”, completou. Após a

manifestação do ministro, o julgamento foi suspenso. A data para retomada da análise do caso ainda não foi definida. Os ministros julgam duas ações que foram protocoladas pelo PV e PSOL. Os partidos questionaram a validade do Convênio 100 de 1997, do Confaz.

Ramagem tem prisão solicitada

Deputados federais da bancada do PSOL-RJ pediram ao Supremo Tribunal Federal (STF) a decretação da prisão do deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ). A medida foi tomada após o site PlatôBR divulgar que Ramagem está em Miami, nos Estados Uni-

dos. Mais cedo, ele foi filiado pela equipe do site enquanto entrava em um condomínio da cidade norte-americana. Segundo os parlamentares, “tudo indica” que Ramagem fugiu do Brasil. Ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin).

Reprodução



Cães guias são rigorosamente treinados para dar suporte a PCD durante voos nacionais e internacionais

O Supremo Tribunal Federal (STF) manteve a suspensão da lei do estado do Rio de Janeiro que regulamentou o transporte de animais de apoio emocional na cabine de voos nacionais e internacionais que decolam ou pousam nos aeroportos do estado.

O plenário confirmou a liminar do ministro André Mendonça, que, em novembro do ano passado, determinou a suspensão da Lei Estadual 10.489 de 2024. O ministro atendeu ao pedido da Confederação Nacional do Transporte (CNT) e entendeu que somente o Congresso pode aprovar regras sobre o transporte aéreo de passageiros.

Os ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Cristiano Zanin, Luiz Fux, Dias Toffoli, Cármen Lúcia e Edson Fachin também consideraram a lei inconstitucional.

Entenda

A lei fluminense definiu que as companhias aéreas devem transportar de forma gratuita animais de assistência emocional, como cães e gatos. A norma também definiu que as aéreas podem recusar o embarque de animais que não podem ser acomodados na

cabine em razão do peso, raça ou tamanho. Elas também não são obrigadas a aceitar répteis, aranhas e roedores.

Atualmente, o transporte de animais de apoio emocional depende de cada companhia aérea, portanto, não é obrigatório. O serviço é pago.

De acordo com regras da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), as companhias podem negar o transporte de animal de estimação ou de assistência emocional por falta de espaço na aeronave ou em situações que gerem riscos à segurança do voo.

No caso de cães-guia, utilizados por pessoas com deficiência visual, o transporte aéreo já é permitido em todo o país e é gratuito.

Mendes suspende julgamento de governador do Acre por 15 dias

Divulgação



Para ministra Nancy Andrigli, compartilhamento só pode ocorrer com base legal

Relatora do caso

A relatora do caso no STJ, ministra Nancy Andrigli, já havia negado a suspensão pelo mesmo motivo, por não ver prejuízo à defesa, motivo pelo qual os advogados recorreram ao Supremo. Para Mendes, o governador

Decisão do STJ

Em maio, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) já havia decidido que as empresas aéreas não são obrigadas a transportar na cabine do avião animais de suporte emocional em voos nacionais e internacionais.

Animais de apoio emocional são aqueles que auxiliam pessoas com deficiência ou transtornos mentais. Conforme a decisão, diante da falta de lei específica, as companhias aéreas podem recusar o embarque de pets que não estejam nos padrões especificados pelas próprias empresas, como peso e altura.

Durante o julgamento, a ministra Maria Isabel Galotti, relatora do caso, disse que não é possível comparar o transporte

de cães de suporte emocional e de cães-guia.

Fora dos padrões

Para a ministra, a admissão de embarque de animais fora dos padrões estabelecidos pelas companhias coloca em risco a segurança dos voos e dos demais passageiros.

“Não há como comparar cães de suporte emocional, que não são regulamentados no Brasil, a cães-guia, os quais passam por longo e rigoroso treinamento, conseguem controlar suas necessidades fisiológicas, tem identificação própria, afim de dar suporte a pessoas com deficiência visual nos termos da lei”, afirmou.

O voto foi acompanhado por unanimidade.

tem razão ao afirmar prejuízo à defesa por falta de acesso aos formulários. O ministro observou que o Supremo já decidiu, em tese de repercussão geral, que o compartilhamento de relatórios do Coaf depende de comunicação formal por meio de sistema específico, de modo que permita

a identificação do solicitante e o motivo do acesso aos dados. A decisão do Supremo tem como objetivo, por exemplo, coibir a chamada “pesca probatória”, em que investigadores acessam dados de alvos específicas sem justificativa clara, frisou o ministro.

CORREIO FLUMINENSE

Prefeitura de Niterói



Projeto revitalizou antigo casarão abandonado

Niterói batiza Centro Cultural com o nome de Cauby Peixoto

No dia do aniversário de 452 anos de Niterói, a Prefeitura da cidade inaugurou, neste sábado (22), o Centro Cultural Cauby Peixoto, no Fonseca. Instalado em um casarão histórico que foi totalmente restaurado, o complexo vai receber exposições e espetáculos, além de oferecer salas para cursos, ensaios e reuniões de coletivos culturais, entre outros eventos. O investimento da Prefeitura no restauro e na adaptação do casarão histórico foi de R\$ 16,8 milhões.

Campos contra a dengue

Profissionais da Saúde de Campos debateram o protocolo de atendimento a pacientes com dengue. O encontro, realizado no Centro de Estudos do Hospital Ferreira Machado, reuniu coordenadores de enfermagem das unidades pré-hospitalares, médicos

O projeto do Centro Cultural Cauby Peixoto foi pensado com atenção aos detalhes: nenhuma árvore foi derrubada, vitrais centenários foram preservados e tanto o casarão quanto o prédio anexo foram adaptados para a acessibilidade. O complexo tem um teatro para 240 pessoas, salas de ensaio, ambientes multiuso e espaços dedicados à memória do niteroiense Cauby Peixoto e do Fonseca, bairro onde o cantor morou e tem grande relevância histórica para a cidade.

plantonistas pediatras e clínicos, além de diretores clínicos de hospitais públicos e privados. A iniciativa foi promovida pela Subsecretaria de Vigilância em Saúde, em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde e a Fundação Municipal de Saúde.

Tomaz Silva/ Agência Brasil



Material é achado arqueológico e análise cultural

Justiça Federal lança projeto sobre o Cais do Valongo

A Justiça Federal lançou o projeto Valongo: Justiça pela Memória do Cais, uma iniciativa para dar visibilidade e disponibilizar ao público materiais sobre o Cais do Valongo. Fazem parte da iniciativa o livro e a galeria digital Valongo: Justiça pela Memória do Cais, que podem ser acessados no site do projeto. A galeria é composta por aquarelas feitas pela servidora Maria Clara Teixeira de Assis da Assessoria de

Comunicação Social do Conselho da Justiça Federal (Ascom/CJF), que junto com textos históricos convidam o público a refletir sobre o passado escravocrata e o compromisso contemporâneo com a reparação histórica. Já o livro traz a história do Cais do Valongo, desde a construção, em 1811, até o reconhecimento como Patrimônio Mundial da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco), em 2017.

Operação Contenção

Morreu na madrugada de sábado (22), no Copa D'Or, o policial civil Rodrigo Nascimento, da 39ª DP (Pavuna). Ele foi baleado na megaoperação nos Complexos do Alemão e da Penha e não resistiu aos ferimentos, depois de 20 dias internado. Em nota divulgada nas redes sociais, o governador

Cláudio Castro disse que o nome de Rodrigo “ficará marcado na nossa história como exemplo de bravura e amor ao dever”. E que reafirma o compromisso de “seguir firme no enfrentamento a esses criminosos que espalham medo e sofrimento, sem recuar um centímetro”.

Regularização de moradia

Após 18 anos de luta, a Ocupação Manuel Congo, do Movimento Nacional de Luta pela Moradia, regularizou moradias de 42 famílias em um edifício de dez andares, no Centro do Rio, vizinho à Câmara Municipal. As obras de requalificação do prédio foram financiadas pelo

Programa Minha Casa Minha Vida – Entidades, voltado para a concessão de financiamento subsidiado a famílias organizadas por meio de entidades privadas sem fins lucrativos para produção de unidades habitacionais urbanas, com recursos do Fundo de Desenvolvimento Social.

Maurício Bazílio



Secretária Claudia Mello entregou o aparelho no IASERJ

Estado com novo equipamento para doenças no fígado

Aparelho substitui biópsia hepática e permite avaliar fibrose de forma rápida e indolor

A rede estadual de Saúde do Rio de Janeiro agora conta com o primeiro aparelho de elastografia hepática - exame moderno que possibilita avaliar com precisão a evolução de doenças como fibrose e cirrose, sem a necessidade de procedimentos invasivos. O novo equipamento, de tecnologia francesa, foi adquirido pelo Governo do Estado com investimento de R\$ 670 mil e foi inaugurado no Instituto de Assistência aos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (Iaserj) Maracanã, que é referência no cuidado às hepatites virais. “Estamos renovando o parque tecnológico das unidades da rede estadual de saúde para oferecer os exames mais mo-

dernos à população que utiliza o sistema público. A qualidade dos equipamentos não deixa nada a dever à rede privada. Além disso, investimos na criação de centros de diagnósticos, como o Rio Imagem Baixada, que já realizou mais de 2 milhões de exames laboratoriais e por imagem”, afirmou o governador Cláudio Castro. A tecnologia, que utiliza ondas sonoras para medir a rigidez do órgão e identificar gordura no fígado, permite acompanhar complicações associadas às hepatites B e C com mais conforto e segurança para a população. O exame classifica o grau de fibrose em diferentes

estágios (de F0 a F4) e é indicado para pacientes em acompanhamento clínico, orientando condutas terapêuticas, além de prevenir o avanço da doença. “Inauguramos o primeiro aparelho de elastografia hepática da rede estadual de saúde. Esse equipamento é fundamental para monitorar e avaliar o fígado de pacientes com hepatites virais e outras doenças hepáticas, substituindo a necessidade de uma biópsia, que é um procedimento invasivo. Esse aparelho mede o grau de fibrose e também a quantidade de gordura no fígado, o que ajuda não só quem está em tratamento, mas também quem já foi curado e pre-

cisa acompanhar riscos futuros”, declarou a secretária de Estado de Saúde, Claudia Mello. A secretária e o subsecretário de Vigilância e Atenção Primária à Saúde, Mário Sérgio Ribeiro, acompanharam os primeiros atendimentos realizados com o novo aparelho. O exame será ofertado aos pacientes do Iaserj e àqueles encaminhados pela Atenção Primária via Sistema Estadual de Regulação (SER). A estimativa inicial é realizar 80 a 100 exames por mês, e, paralelamente, os profissionais serão treinados para a condução do exame e até mesmo para avaliar os casos clínicos que indicam essa necessidade.

Sobre as hepatites virais

As hepatites B e C, quando evoluem para a forma crônica, podem causar inflamação e danos progressivos ao fígado. A hepatite B tem na vacinação sua principal forma de prevenção, com doses disponíveis gratuitamente para todas as idades. Já a hepatite C não possui vacina, tendo como forma de prevenção os cuidados para não compartilhar objetos que entrem em contato com sangue e usar preservativo. “O monitoramento das hepatites virais é feito de forma contínua e, com o novo equipamento, será possível estabelecer o estágio da doença hepática crônica causada pelas hepatites B e C. E contribui para melhorar as informações sobre a evolução dos portadores de hepatites virais. Da mesma forma, poderemos adequar a rede de assistência para os vários níveis de complexidade observados, oferecendo um acompanhamento médico adequado e oportuno”, explicou a gerente de Hepatites Virais da SES-RJ, Clarice Gdalevici.

O crescimento do setor de eventos

O Apresenta Summit 2025, que será realizado no dia 24 de novembro, no Fairmont Copacabana, chega em um momento histórico para o setor de eventos no Rio de Janeiro e no Brasil. Em plena expansão, a indústria do entretenimento consolidase como uma das principais forças da economia nacional, gerando milhares de empregos, movimentando bilhões e projetando o país como referência global na economia da experiência. O encontro reunirá grandes nomes do entretenimento, da cultura, do esporte e turismo, além de autoridades e especialistas em tributação para discutir o futuro dos eventos e seu papel estratégico no desenvolvimento do país. Com uma programação que se estende das 9h às 22h, o Summit promoverá painéis, talks, experiências imersivas, consolidando-se como um hub de conexões, ideias e oportunidades. Já confirmadas as presenças de realizadores de grandes produções como Abel Gomes, Alexandre Accioly, Ricardo Amaral, Marcia Casz, Duda Magalhães, Milena Palumbo, Adriana Samuel, Leo Jaime, Roberta Kelab, Luis Justo, Sílvia Albuquerque e Pretinho da Serrinha.

Com programação distribuída em três salas temáticas (Apresenta, Conecta e Inspira), o Summit promoverá painéis, talks, networking, além de homenagens e experiências musicais com Pretinho da Serrinha e Família Cristelo com Piano Rock. A abertura contará com um convidado muito especial: o jornalista, historiador, escritor, professor, mestre em bens culturais e colunista do jornal O Globo e da rádio CBN, Thiago Gomide. “O Apresenta Summit 2025 reunirá grandes nomes para discutir temas que impactam diretamente o presente e o futuro da nossa indústria, como reforma tributária, inovação, patrocínios e ativações, mercado, políticas públicas e tendências do setor de eventos. O Summit é um espaço de conexão, troca e construção de caminhos. Nossa expectativa é reunir cerca de 500 participantes, que terão a oportunidade de networking com os principais players do setor, fortalecendo a rede que move o entretenimento, a cultura e os negócios no Rio de Janeiro”, afirma Pedro Guimarães, diretor-presidente da Associação dos Promotores de Eventos do Setor de Entretenimento e Afins (APRESENTA).

Prefeitura de Maricá



Município apresentou projetos sustentáveis na feira

Maricá marca presença em Feira Internacional de Cabo Verde

A Prefeitura de Maricá, por meio de representantes da Secretaria de Turismo, Indústria, Comércio e Mercado Interno, da Secretaria de Recursos Hídricos e da Companhia Maricá Alimentos (AMAR), marcou presença na XXVIIIª Edição da Feira Internacional de Cabo Verde (FIC), considerada a maior plataforma de negócios do país africano. O evento reuniu gestores públicos, empresários, pesquisadores e representantes de diferentes setores econômicos. O município apresentou projetos estruturantes que visam fortalecer a economia local, avançar em políticas de sustentabilidade hídrica e valorizar a produção de alimentos saudáveis. A iniciativa reforçou a posição de Maricá como referência em desenvolvimento sustentável, inovação social e planejamento territorial. “Estamos expandindo o diálogo com outros países para que conheçam nossos produtos. É

nesses momentos que temos contato com projetos brilhantes de outras nações e apresentamos as nossas iniciativas. A feira é rica em informação e troca de ideias”, ressaltou o presidente da AMAR, Marlos Costa. O presidente de Cabo Verde, José Maria Neves, destacou a relevância da aproximação com Maricá. “Temos muitos detalhes em comum com o Brasil, inclusive a língua. É excelente ver os projetos existentes em Maricá e sua exposição em nossa feira. Fundamental este diálogo”, afirmou. O secretário de Recursos Hídricos de Maricá, Julio Carolino, reforçou o caráter estratégico da participação. “É fundamental esta interlocução e a troca que estamos tendo com diversos países. Participar da feira é pensar na cidade que queremos para o futuro. Temos uma empresa pública de produção de alimentos e estamos aqui para apresentar nossos projetos de políticas públicas”, salientou.



CORREIO CARIOCA

POR PAULA VIEIRA

Fernando Frazão/ Agência Brasil



Programa facilita a regularização de pendências no RJ

Adesão ao ‘IPVA em Dia’ termina em 30 de novembro

O programa IPVA em Dia, criado pelo Governo do Estado para facilitar o parcelamento de débitos do imposto entre 2020 e 2025, encerra adesões em 30 de novembro. Os proprietários podem renegociar suas pendências em até 12 parcelas. Mais de 27 mil dívidas já foram refinanciadas desde setembro. Segundo o governador Cláudio Castro (PL), a iniciativa ajuda o cidadão a se organizar e reforça o equilíbrio financeiro estadual. A adesão é feita

na Central de Serviços da Secretaria de Fazenda, por login no GOV.BR. O sistema exibe débitos e opções de pagamento. Após a confirmação, o contribuinte emite a guia Darj; com a primeira cota paga, o Detran libera o licenciamento. Débitos não inscritos são tratados pela Sefaz-RJ, enquanto os inscritos ficam sob responsabilidade da PGE. O parcelamento pode ser cancelado em caso de atraso da primeira parcela ou inadimplência.

Multas do Detran-RJ pagas via Pix

O Detran-RJ poderá aceitar Pix para pagamento de multas e serviços, como primeira habilitação, conforme o Projeto de Lei 741/23, de autoria do deputado Valdecy da Saúde (PL), aprovado pela Alerj. A medida, que aguarda sanção ou veto do governador Cláudio Castro, atu-

aliza a legislação que já permite pagamento por cartão. Segundo o autor, a inclusão do Pix facilita a vida de motoristas e motociclistas, oferecendo mais praticidade, menos burocracia e ampliando as opções de quitação de débitos e regularização dos condutores.

Roberto Moreyra / SMTE



Programa Trabalha Rio vai a seis bairros de 24 a 29/11

Trabalha Rio vai às Zonas Norte e Oeste nesta semana

O programa Trabalha Rio, da Secretaria Municipal de Trabalho e Renda, realiza ações itinerantes entre 24 e 29 de novembro em bairros como Rocha Miranda, Paciência, Ilha do Governador, Anchieta, Vaz Lobo e Bangu, de 10 às 14h. A iniciativa leva cadastramento gratuito de currículos e orientações profissionais diretamente

às comunidades, aproximando moradores das oportunidades da rede de empregabilidade da Prefeitura do Rio. Para participar, é necessário levar identidade, CPF, carteira de trabalho, número do PIS e currículo atualizado. Quem não puder ir, deve se cadastrar no site trabalho.prefeitura.rio ou nas Centrais do Trabalhador.

Agentes de segurança pagam meia

A Câmara Municipal do Rio aprovou o projeto que garante meia-entrada em eventos culturais, esportivos e de lazer para agentes de segurança pública, beneficiando policiais civis, militares, penais, bombeiros e guardas municipais, ativos, aposentados e da reserva. A proposta

do vereador Fernando Armelau (PL) segue para sanção do prefeito Eduardo Paes. O objetivo do benefício é uma forma de reconhecer o trabalho essencial e de alto risco desses profissionais, ampliando seu acesso à cultura e ao lazer mediante identificação funcional.

XIV Congresso de Regulação

O Rio recebe, de 26 a 28 de novembro, o XIV Congresso Brasileiro de Regulação, da ABAR, que reúne autoridades públicas e representantes de diferentes setores da economia para debater prevenção de enchentes, transição energética e biometano. No ExpoRio Cidade Nova, o encontro des-

taca o papel das agências reguladoras, responsáveis por setores que somam 60% do PIB. Com 316 trabalhos apresentados, o evento reforça a urgência de soluções sustentáveis e orçamento estável para que a regulação siga protegendo serviços essenciais e cidades vulneráveis.

Novas regras de convivência para banhistas nas praias

‘Operação Verão’ impede garrafas de vidro, churrasqueiras e outros

Robert Gomes / Prefeitura do Rio



Operação Verão reforça fiscalização nas praias do Rio

Em um feriadão prolongado de sol forte, as praias do Rio foram tomadas por moradores e turistas, que aproveitaram os dias de descanso e a Parada LGBTI+ realizada neste domingo (23), em Copacabana. Com o aumento do fluxo na orla, a Prefeitura ampliou as ações da Operação Verão, que ganhou novas regras de convivência e reforço na fiscalização de barraqueiros, ambulantes e banhistas.

Desde sábado (22), a SEOP e o IVISA-Rio intensificam o combate à venda de bebidas contaminadas por metanol. Assim, todos os produtos dos barraqueiros devem estar lacrados e obedecer às normas sanitárias.

A operação começou a instalar cerca de 250 placas informativas ao longo da orla, para boa convivência dos banhistas, começando por Copacabana.

As placas indicam proibições como garrafas de vidro, churrasqueiras, espetinhos e caixas de som. Elas contam com QR Code que direciona para o site oficial com todas as orientações. Dentre outras mudanças, as faixa esquerda da Avenida Nossa Senhora de Copacabana foram interditadas para estacionamento.

Na Prainha e em Grumari, áreas de preservação com cerca de 800 vagas, a Prefeitura retomou o controle de acesso para impedir a atuação de flanelinhas. Os bloqueios ocorreram na Estrada da Guanabara com Estrada do Pontal e na Estrada de Grumari com Estrada Roberto Burle Marx. O estacionamento só é permitido mediante talão autorizado, e drones auxiliam o monitoramento em tem-

po real. As operações devem seguir até abril de 2026.

Nos dois primeiros meses da Operação Verão, 394 multas foram aplicadas a barraqueiros e mais de duas mil garrafas de vidro foram apreendidas. As equipes da CATI abordaram mais de 12 mil pessoas em situação de rua na orla, com 313 aceitando acolhimento da rede municipal.

Mais de mil objetos perfu-

rocortantes foram apreendidos, assim como doze simulacros de armas. 31 motos elétricas foram apreendidas pela Subsecretaria de Operações por estacionamento irregular e 34 pessoas foram conduzidas a delegacias, com seis permanecendo presas. As medidas reforçam o ordenamento da orla neste período em que as praias concentram grande parte do turismo e da circulação de moradores no Rio.

Centro Cultural Rio-Áfricas

Obras começaram em paralelo à apresentação da Praça Maravilha

Marcelo Piu/Prefeitura do Rio



Início da demolição da antiga maternidade, onde ficará o Centro Cultural Rio-Áfricas

A Prefeitura iniciou as obras do Centro Cultural Rio-Áfricas, que reforça a Pequena África como território de memória e resistência. O prefeito Eduardo Paes destacou que o objetivo é “narrar essa conexão entre a formação do Rio e o povo africano” e transformar a região em polo turístico.

O projeto, assinado por Marcus Vinicius Damon e vencedor de concurso da CCPar com o IAB-RJ, foi escolhido entre 36 propostas de arquitetos negros. Construído no antigo terreno da Pró-Matre, cedido pela Cury como contrapartida, o equipamento terá três pavimentos, pátio arborizado e fachada inspirada em tramas africanas, com vista para o Cais do Valongo.

Para o secretário Osmar Lima, o centro “soma-se a um vasto e contínuo esforço de revitalização” do Porto Maravilha. Já o secretário Lucas Padilha afirmou que “não há cultura brasileira que não demonstre reverência ao continente africano”, destacando exposições de alcance global e atividades formativas.

Paes acompanhou a derrubada de parte da estrutura da antiga Pró-Matre, na Av. Venezuela, primeira etapa do processo de construção.

Praça Onze Maravilha

Com investimento de R\$ 1,75 bilhão, o Praça Onze Maravilha vai transformar o entorno do Sambódromo e reconectar Centro, Estácio e Catumbi após

a demolição do Viaduto 31 de Março. O projeto prevê novas vias, calçadas mais largas, áreas verdes, um mergulhão e a chegada da Biblioteca dos Saberes, assinada por Francis Kéré.

Segundo o prefeito Eduardo Paes, “temos a responsabilidade de estar à altura, no presente, do legado de uma cidade que canta e conta suas histórias”. A iniciativa terá financiamento privado

e deve atrair mais de 100 mil novos moradores. A nova praça, inspirada no Porto Maravilha, reforça memória, mobilidade e cultura na Pequena África. Após o anúncio, Paes, o vice-prefeito Cavaliere e Kéré participaram de um cortejo que percorreu o Sambódromo até o Monumento Zumbi, acompanhado pela Bateria da Estácio de Sá e pelo tradicional Cortejo da Tia Ciata.

‘Guardiãs das Matas’ recebe prêmio nacional

O Programa Guardiãs das Matas, política pública pioneira da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Clima, voltada para mulheres de favelas e periferias na agenda ambiental, recebeu o ‘Prêmio Periferia Viva’, iniciativa do Ministério das Cidades por meio da Secretaria Nacional de Periferias. O prêmio destaca ações que enfrentam a desigualdade social e promovem a transformação sustentável.

Criado para fortalecer o protagonismo feminino na defesa do meio ambiente, o programa atua em 30 regiões do Rio, onde as guardiãs trabalham na preservação da Mata Atlântica em áreas urbanizadas, na mediação com moradores, associações, escolas

e equipamentos públicos, e na construção de uma cultura de cuidado, educação ambiental e justiça climática nas comunidades da capital carioca.

“Receber o Prêmio reforça a importância de políticas públicas ambientais que dialoguem com os territórios. O Guardiãs das Matas é uma estratégia em prol da justiça climática e do fortalecimento das comunidades, com as mulheres como protagonistas. Esse reconhecimento afirma que estamos no caminho certo”, disse a Secretária de Meio Ambiente e Clima, Tainá de Paula.

Entre os impactos estão o monitoramento de áreas verdes e a criação e manutenção de hortas comunitárias e o reflorestamento.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
SUBSECRETARIA DE LOGÍSTICA
AVISO DE EDITAL

A SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, através da Subsecretaria de Logística, comunica aos interessados que será realizada a licitação, na modalidade pregão eletrônico, para Sistema de Registro de Preços, especificado no site www.compras.rj.gov.br, na forma abaixo indicada:

PREGÃO ELETRÔNICO: PERP 02/25
CÓDIGO DO EDITAL NO SIGA: 37419
OBJETO: Registro de Preços para prestação dos serviços de limpeza em prédios administrativos, higienização e conservação, com o fornecimento de mão de obra com dedicação exclusiva e de materiais de higiene e de consumo, e de equipamentos necessários à prestação dos serviços, para atender as necessidades dos Órgãos e Entidades do Estado do Rio de Janeiro, de acordo com as condições e especificações expressas neste Termo de Referência e no Instrumento Convocatório e seus anexos.
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 09/12/2025 às 09h50.
DATA DA ABERTURA DAS PROPOSTAS: 09/12/2025 às 10h00.
PROCESSO Nº SEI-120001/000189/2024.

O edital e seus anexos se encontram à disposição dos interessados no endereço eletrônico www.compras.rj.gov.br.

CORREIO DA BAIXADA

POR PEDRO SILVESTRE

Roger Silva/PMBR



A diretora da USF, Gisele Pires, destacou as informações

USF Rosa Mendes Coelho faz palestra do Novembro Azul

A Unidade de Saúde da Família (USF) Rosa Mendes Coelho promoveu uma palestra especial sobre o Novembro Azul – mês de conscientização e prevenção à saúde do homem com destaque para os cuidados preventivos ao câncer de próstata para pacientes e servidores da unidade do bairro Andrade Araújo. O evento contou com a organização da diretora da USF, Gisele Pires, e dos servidores, que preparam um ambiente decorativo alusi-

vo ao Novembro Azul com bolas, cartazes, brindes, além de um delicioso café da manhã. “Um agradecimento especial para a minha equipe pela organização do evento para receber os pacientes e passar informações que são extremamente importantes. Muita gente ainda não tem consciência da importância do Novembro Azul e os cuidados necessários de prevenção ao câncer de próstata”, destacou Gisele Pires.

Desmistificando o exame

A palestra sobre o Novembro Azul ficou a cargo do agente de saúde do Ministério da Saúde e de Belford Roxo, Ricardo Lopes, que buscou desmistificar os tabus, mitos e verdades, por exemplo, sobre o exame de toque retal, que por vergonha, mas que serve como análise da consistência,

tamanho, formato e superfície da glândula. Identifica alterações que podem indicar condições como hiperplasia, inflamações ou câncer de próstata. É fundamental para complementar exames de sangue, como o de PSA, pois nem sempre o câncer se manifesta no nível de PSA.



Foram mais de 200 mil atendimentos só em 2025

UPA Parque Beira Mar completa 11 anos

Em 14 de novembro de 2014, a Prefeitura de Duque de Caxias, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, entregava à população a UPA Parque Beira Mar. Ao completar onze anos de funcionamento, a UPA Parque Beira Mar consolidou-se como referência no atendimento de urgência e de emergência, oferecendo suporte

fundamental para a rede municipal de saúde. Só no ano de 2025, a UPA Parque Beira Mar já contabiliza mais de 200 mil atendimentos realizados. A UPA Parque Beira Mar faz parte do complexo de saúde do Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo, conhecido carinhosamente como “Moacyr do Carmo”.

Celebração em equipe

Para marcar a data, a equipe de direção reuniu amigos e colaboradores para celebrar o trabalho incansável das equipes que, diariamente, se dedicam a garantir assistência humanizada e eficiente aos pacientes. A comemoração contou ainda com as presenças da Diretora-Geral

do HMMRC, Dra. Vanessa Vasquez, e do Diretor Administrativo, Bruno Ramos. Mais do que celebrar, o aniversário reforça o compromisso contínuo da UPA Parque Beira Mar em aprimorar seus serviços e em manter o atendimento de qualidade que a população merece.

Uma das principais UPA's de Caxias

A unidade, que funciona com atendimento 24 horas, é uma das principais Unidades de Pronto Atendimento (UPA) de Duque de Caxias que conta com serviços de emergência, clínica geral, raio x, tomografia, entre outras especialidades médicas. Ao todo, são 24 leitos de in-

ternação em enfermarias amarelas e cinco leitos de sala vermelha. Atualmente a Prefeitura de Duque de Caxias, com o apoio do governo do estado, está finalizando uma grande reforma, ampliando os espaços e levando mais conforto e melhorias aos pacientes atendidos na unidade.



Iniciativa sustentável melhora a qualidade de vida e protege o meio ambiente da região

Saneamento rural ganha destaque em Japeri

Prefeitura instalou 400 biodigestores distribuídos pela cidade

A Prefeitura Municipal de Japeri, por meio da Secretaria Municipal do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semades), iniciou a segunda etapa do projeto de saneamento rural com a instalação de biodigestores residenciais em cinco localidades do município.

A ação integra o Projeto Sanear Guandu, executado pelo Consórcio Novo Guandu e vinculada ao Programa de Saneamento Rural da Bacia do Rio Guandu, com recursos do Fundri (Fundo de Recursos Hídricos do Rio Guandu).

As obras, iniciadas no bairro Santa Amélia (Mutiirão da Fé), contemplarão ainda as comunidades de Santa Amélia, Lagoa do Sapo, Cruzeiro, Pedra Lisa e Santa Inês.

Ao todo, cerca de 400 moradias serão beneficiadas com a instalação de biodigestores de 750 litros, capazes de tratar o esgoto

doméstico de cinco a sete pessoas por residência.

Segundo o engenheiro florestal Matheus Augusto, da Semades, o trabalho de campo começou após um mapeamento detalhado das áreas e identificação das moradias elegíveis.

“Todas as casas projetadas são cadastradas e georreferenciadas. A documentação é entregue à Secretaria, que acompanha de perto cada etapa da obra. É um projeto público que beneficia diretamente as famílias, com impacto ambiental e social positivo”, explicou.

A coordenadora da equipe de mobilização social, Amanda Alves, reforça que o processo é realizado com diálogo e participação da comunidade.

“Fizemos um trabalho minucioso de reconhecimento do território e sensibilização porta a porta. As famílias recebem orientação e material informativo, e só após a autorização formal é feita a

instalação. Como são locais com espaço reduzido, as escavações são manuais e concluídas em cerca de um dia. O importante é que o morador compreenda o valor ambiental e de saúde dessa tecnologia”, afirmou.

Equipamentos ecológicos

Os biodigestores são equipamentos ecológicos e autossustentáveis que utilizam micro-organismos para decompor o esgoto doméstico, tratando mais de 80% dos resíduos líquidos.

O sistema evita a contaminação do solo e das águas, reduz riscos à saúde pública e contribui para a preservação dos recursos hídricos da Bacia do Guandu.

A moradora Carmelita da Silva Bernardo, de 78 anos, que vive há mais de duas décadas no bairro Santa Amélia (Mutiirão da Fé), foi uma das primeiras beneficiadas. “Desde 2000 que moro aqui

e nunca tivemos uma solução de esgoto. Agora, com esse equipamento, a gente sente mais dignidade e vê o cuidado com o nosso bairro”, contou.

A primeira fase do projeto, realizada em 2022, beneficiou cerca de 150 residências e serviu de base para a ampliação da ação. Nesta nova etapa, o trabalho deve se estender por aproximadamente dois meses em cada bairro, garantindo cobertura a cinco comunidades e ampliando o alcance da política pública de saneamento rural.

O projeto é fiscalizado pela Gerência do Sanear Guandu e executado pelo Consórcio Novo Guandu.

“Essa é uma política pública que alia responsabilidade ambiental, tecnologia social e melhoria da qualidade de vida. Cada biodigestor instalado representa menos poluição nos rios e mais saúde para as famílias de Japeri”, finalizou Amanda.



Processo será realizado on-line a partir desta terça (25)

Pré-matrícula para escolas municipais de Nova Iguaçu

As famílias de Nova Iguaçu já podem se preparar para garantir vaga nas escolas municipais em 2026. A Secretaria Municipal de Educação (Semed) divulgou o calendário oficial da pré-matrícula. Assim como nos anos anteriores, o processo será realizado de forma on-line. As inscrições começam nesta terça (25) e seguirão por etapas até janeiro. Para participar, basta acessar matricula.novaiguacu.rj.gov.br.

A primeira fase será destinada exclusivamente aos estudantes da Educação Especial, com inscrições entre 25 e 27 de novembro. A medida busca assegurar a prioridade legal prevista para esse público e, ao mesmo tempo, ampliar o atendimento aos alunos com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Altas Habilidades/ Superdotação.

Em seguida, ocorre a segunda fase, voltada à Educação In-

fantil, ao Ensino Fundamental e à Educação de Jovens e Adultos (EJA), entre 1º e 10 de dezembro de 2025. Ao fim dessa etapa, a Semed publicará, em 19 de dezembro, a lista completa com os contemplados nas modalidades.

A etapa seguinte será a efetivação das matrículas, que acontecerá presencialmente nas unidades escolares. Entre 12 e 16 de janeiro de 2026, responsáveis e estudantes contemplados nas fases anteriores deverão comparecer à escola para confirmar a vaga.

Todo o processo é realizado por meio do sistema de pré-matrícula, que permite que o estudante ou responsável escolha a unidade escolar de interesse, priorizando opções do próprio bairro. Caso não haja vaga na primeira escolha, o sistema indica automaticamente outras escolas com disponibilidade.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO - AVISOS

A COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO/SES torna pública as seguintes licitações:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 242/25.
OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamentos (MIRTAPAZINA 15MG, MIRTAPAZINA 30MG, MIRTAPAZINA 45MG, TRAZODONA 50MG E TRAZODONA 150MG), para atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.
PROCESSO Nº SEI-080001/014324/2025
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 09/12/2025, às 10h00
ETAPA DE LANCES: 09/12/2025, às 10h00

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 243/25.
OBJETO: Registro de preços para aquisição de medicamento (POLIVINIL PIRROLIDONA IODO SOLUÇÃO ALCOOLICA 10% (1% IODO ATIVO) ALMOTOLIA - 100 ML - FRASCO, POLIVINIL PIRROLIDONA IODO SOLUÇÃO AQUOSA 10% (1% IODO ATIVO) ALMOTOLIA - 100 ML - FRASCO e POLIVINIL PIRROLIDONA IODO SOLUÇÃO DEGERMANTE 10% (1% IODO ATIVO) - 100 ML - FRASCO), para atender à Coordenação de Medicamentos, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.
PROCESSO Nº SEI-080001/029367/2024
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 10/12/2025, às 10h00
ETAPA DE LANCES: 10/12/2025, às 10h00

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 244/25.
OBJETO: Registro de preços para aquisição de material (GEL CONDUTOR PARA EXAMES 100 G e GEL CONDUTOR PARA EXAMES 1000 G), para atender à Coordenação de Material, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.
PROCESSO Nº SEI-080001/007603/2025
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 10/12/2025, às 09h00
ETAPA DE LANCES: 10/12/2025, às 09h00

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 245/25.
OBJETO: Registro de preços para aquisição de medicamento (LENVATINIBE 4MG - CÁPSULA, LENVATINIBE 10MG - CÁPSULA e SUNITINIBE 50MG - CÁPSULA), para atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.
PROCESSO Nº SEI-080001/014001/2025
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 15/12/2025, às 10h00
ETAPA DE LANCES: 15/12/2025, às 10h00

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 246/25.
OBJETO: Registro de preços para aquisição de medicamentos (CLORIDRATO DE ALECTINIBE 150 MG CÁPSULA DURA), para atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.
PROCESSO Nº SEI-080001/015171/2025
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 15/12/2025, às 09h00
ETAPA DE LANCES: 15/12/2025, às 09h00

O edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites: www.compras.rj.gov.br, <https://sei.fazenda.rj.gov.br> e www.gov.br/pncp/pt-br. Podendo também ser retirado de forma impressa, na Coordenação de Licitação, mediante a entrega de 01 (uma) resma de papel tamanho A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º Andar - Rio Comprido - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20261-901, de 2ª a 6ª feira, das 10h00 às 16h00, informações pelo e-mail: licitacao@saude.rj.gov.br.

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

Arquivo/TVC



Recomendação considera relatório de análise da ANA

Cobrança de limpeza urbana em Petrópolis

O Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ), por meio das Promotorias de Justiça de Tutela Coletiva de Petrópolis, expediu Recomendação para que a prefeitura de Petrópolis e a COMDEP instituem cobrança pelos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos na cidade.A promotoria ressalta que a Lei Federal 12.305/2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, prevê a obri-

gatoriedade de cobrança pela prestação dos serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos. A recomendação também considera relatório de análise de impacto regulatório elaborado pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), que aponta a ausência de cobrança como um dos fatores responsáveis pela baixa sustentabilidade financeira desses serviços.

Impacto

De acordo com a promotoria, o documento destaca ainda que a regularização dos serviços de saneamento básico nu município configura obrigação de relevante interesse ambiental. A recomendação ainda alerta que a coleta inadequada dos resíduos

sólidos urbanos pode gerar problemas de saúde pública e o entupimento de sistema de drenagem associados a situação de desastres, enquanto a destinação inadequada dos resíduos urbanos tem o potencial de poluição do solo e das águas que cortam o município.

Divulgação



A parceria prevê ações contínuas

Conexão Verde e ICMBio firmam parceria

O projeto Conexão Verde, em conjunto com o ICMBio e o Programa de Pós-graduação em Direito da UNIRIO, acabam de firmar uma parceria estratégica com Sebastião Santos — catador, ativista ambiental e referência internacional após sua participação no documentário indicado ao Oscar “Lixo Extraordinário”.

A iniciativa inaugura uma frente integrada de trabalho que busca valorizar os catadores, qualificar grandes geradores de resíduos e estruturar um modelo mais eficiente de coleta seletiva em Petrópolis. O encontro que consolidou a parceria contou com a presença de representantes do Conexão Verde, do ICMBio e do próprio Tião.

Ações e benefícios

A articulação surge em um momento crucial: os Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) instalados na cidade vêm enfrentando contaminação por resíduos orgânicos e materiais inadequados, o que inviabiliza a reciclagem e causa prejuízos ambientais, econômicos e sociais. Mesmo com a

expansão das caçambas e o avanço na coleta de vidro, o descarte irregular ainda impede que toneladas de material retornem ao ciclo produtivo. A parceria prevê ações contínuas de conscientização e mobilização, articulação com empresas e condomínios, ampliação de caçambas, entre outras.

IPTU

A Câmara de Petrópolis aprovou na última terça-feira (18) durante sessão plenária, o reajuste no valor do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) de Petrópolis em 5,17%. A medida é um projeto de lei da prefeitura, que justificou o reajuste tem como

base, o Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA). Com a aprovação, os valores serão implementados a partir de 2026. Parte dos parlamentares questionaram a votação rápida e que o tema precisaria de mais tempo para ser analisado pelos vereadores.

PETROPOLITANO

Prefeitura entra com liminar para liberar 70% de reajuste

Arquivo/TV Correio da Manhã



Em julho a prefeitura decretou estado de calamidade e suspendeu os reajustes

Reajuste de 70% para prefeito e vice-prefeito foi aprovado na Câmara no ano passado

Por Redação

Desde de julho passado, que uma medida cautelar concedida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ), suspendeu o reajuste de cerca de 70% dos salários do prefeito de Petrópolis, Hingo Hammes, do vice Albano Filho e dos secretários municipais. O aumento dos salários do primeiro escalão da prefeitura foi aprovado pela Câmara dos Vereadores no final de 2024, enquanto Hingo Hammes ainda era vereador. A Prefeitura entrou com pedido para derrubar a liminar.

Autorização do novo valor

A Lei Municipal nº 8.990/2025 fixou os salários do prefeito em R\$ 25.266,20 (vinte e cinco mil, duzentos e sessenta e seis reais e vinte centavos), do vice-prefeito em R\$ 20.212,96 (vinte mil, duzentos e doze reais e noventa e seis centavos) e dos secretários municipais em R\$ 16.423,03 (dezesseis mil, quatrocentos e vinte e três reais e três centavos). Os novos salários passaram a vigorar a partir do dia

1º de janeiro de 2025 e a matéria tramitou em regime de urgência.

Dois dias antes da decisão da desembargadora Maria Inês da Penha Gaspar, suspendendo o reajuste, o prefeito Hingo Hammes anunciou o congelamento do aumento salarial por 180 dias como forma de cortar gastos diante a crise financeira do município. O congelamento deverá se dar até janeiro de 2026.

A Ação é movida pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), após representação feita pelo Psol e o Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação do Estado

do Rio de Janeiro (Sepe).

A vereadora do Psol, Julia Casamasso, criticou o pedido da prefeitura para derrubar a medida cautelar que impede o aumento dos salários: “Estamos sob um decreto de calamidade. O próprio prefeito alega não ter recursos para o básico: salários em dia, medicamentos e merenda nas escolas. Mesmo assim, quando o Tribunal de Justiça solicitou que as partes se manifestassem no processo, o prefeito afirmou que há presunção de constitucionalidade sobre o aumento de 70% e a Procuradoria pediu a queda da medida cautelar que

está suspendendo esse reajuste. É um absurdo. Entramos com a ação, conseguimos a liminar que barrou esse aumento abusivo, e agora vemos o governo trabalhar para recolocar esse peso nas costas da população. O TCE (Tribunal de Contas do Estado) já apontou que esse reajuste tem impacto anual de R\$ 14 milhões, valor que é quase uma folha salarial inteira da educação. Em vez de priorizar saúde, educação e assistência social, o prefeito insiste em defender seus próprios interesses. Vamos seguir firmes para impedir que esse retrocesso avance”, pontuou a vereadora.

Serrano FC de volta à Série A2 do Campeonato Carioca

Hugo Lage/Serrano FC

Por Gabriel Rattes

O Serrano Football Club garantiu seu retorno à Série A2 do Campeonato Carioca após vencer o São Cristóvão por 1 a 0, neste sábado (22). A partida marcou o jogo de volta da semifinal da Série B1, e confirmou o acesso do Leão da Serra depois de uma campanha consistente. No confronto de ida, disputado no dia 15 de novembro, o Serrano também havia vencido por 1 a 0, fechando o duelo com 2 a 0 no placar agregado.

O gol da vitória saiu aos 29 minutos do segundo tempo, marcado por Romário após assistência de Eduardo. O lance garantiu tranquilidade ao Serrano até o apito final e consolidando a classificação para a Série A2.

O resultado coloca o clube de Petrópolis novamente na segunda divisão do futebol carioca, a Série A2, competi-



Clube de Petrópolis conquistou o acesso após a vitória sobre o São Cristóvão

ção que reúne equipes tradicionais e serve como porta de entrada para a elite estadual. O retorno representa um passo importante para a reconstrução do Serrano, que nos últimos anos enfrentou dificuldades administrativas e esportivas, mas agora volta a mirar voos mais altos.

O prefeito de Petrópolis, Hingo Hammes, também celebrou o acesso pelas redes

sociais. Em publicação, ele afirmou: “Orgulho de ver o nosso Leão da Serra avançando e representando tão bem Petrópolis”.

Terceiro melhor resultado

Na primeira fase da Série B1, o Serrano terminou na 3ª colocação, com 18 pontos em 11 partidas, mostrando regularidade e competitividade.

A campanha teve:

- 5 vitórias
- 3 empates
- 3 derrotas
- 14 gols marcados
- 11 gols sofridos

As últimas cinco partidas da fase classificatória mostram um time em evolução: foram três vitórias e dois empates. O desempenho deixou o clube empatado em pontos com o Duque de Caxias (18), ficando atrás apenas no saldo de gols.

Decisão da B1

Além do acesso, a equipe segue firme na briga pelo título da Série B1. A final será disputada em duas partidas, ainda com datas a serem confirmadas pela Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro (Ferj).

A outra semifinal também teve definição no sábado: o Bonsucesso venceu o Duque de Caxias por 2 a 0 no jogo de volta, revertendo a derrota no primeiro confronto e garantindo vaga na decisão.

Som e Luz passa por teste aberto ao público

O primeiro teste público do Som e Luz ocorreu na noite desta sexta-feira (21/11), nos jardins do Museu Imperial, como parte do processo de modernização do espetáculo suspenso desde o período da pandemia. A verificação permitiu medir desempenho dos novos equipamentos instalados no conjunto arquitetônico e avaliar a resposta do cenário histórico ao uso das tecnologias que vão compor a futura temporada.

A atualização do projeto conta com apoio do Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, da Prefeitura de Petrópolis e da Enel Brasil, que destinou R\$ 1,7 milhão para a iniciativa. O processo também reúne recursos de empresas apoiadoras Unipar, Ambev, GE Celma e Carl

Zeiss. O Som e Luz foi criado em 2002 e permaneceu em funcionamento até o fim de 2019, período em que recebeu 415.688 espectadores.

“O Som e Luz constitui ferramenta importante para ampliar compreensão sobre fatos que influenciaram a formação da cidade e do país. A modernização fortalece o patrimônio histórico e permite construir ações que articulam cultura, educação e turismo de forma integrada”, afirmou o prefeito Hingo Hammes.

A vistoria técnica examinou sistemas de sonorização, projeção, iluminação e automação instalados nos jardins e em áreas externas do palácio. O procedimento possibilitou identificar ajustes necessários para adequar operação, sequência de cenas e sincronia entre

equipamentos.

“A vistoria confirmou pontos relevantes para a conclusão da implantação e permitiu observar condições específicas do espaço. Essa etapa orienta decisões para finalizar a modernização do espetáculo”, disse o presidente do Instituto Municipal de Cultura (IMC), Adenilson Honorato.

“O Som e Luz tem potencial para reorganizar fluxos, criar novas permanências e fortalecer o conjunto de atividades disponíveis ao visitante. Esse movimento contribui para consolidar ofertas que dialogam com diferentes interesses do público e fortalecer ainda mais a presença do turista na cidade”, declarou o secretário de Turismo, Pablo Kling.

O diretor geral do Museu Imperial, Maurício Vicente acom-

panhou a avaliação de campo e a análise dos efeitos aplicados na fachada. “A observação direta dos testes revelou pontos essenciais para harmonizar equipamentos, ambientes e conteúdo. Esse diagnóstico prepara o Museu para receber o espetáculo de acordo com requisitos técnicos e institucionais”, afirmou Maurício Vicente.

O espetáculo original conduzia o público por acontecimentos do Segundo Reinado, com narração de Paulo Autran, projeções em película de 35 mm, recursos aplicados em cortina d’água e intervenções visuais sobre a fachada do palácio. A proposta reconstruía episódios que marcaram a trajetória da família imperial, entre eles o Baile das Princesas e cenas ligadas ao contexto político e social do período.

TERESOPOLITANAS



Vinicius Barros

Cidade tem quatro fontes impróprias para consumo

Saúde divulga análise da água das principais fontes

A Secretaria Municipal de Saúde de Teresópolis divulgou o resultado do exame microbiológico da qualidade da água, realizado na última semana, em 13 fontes da cidade. Pelas amostras coletadas e analisadas pelo Laboratório Bacteriológico de Análise de Água para Con-

sumo Humano, da Secretaria Municipal de Saúde, as fontes Brahma, Taumaturgo, Tijuca e 7 Tanques estão impróprias para consumo, somando quatro no total. Como a água pode sofrer variações de potabilidade, os usuários são orientados a sempre ferver e clorar a água.

Consumo

Segundo a Secretaria, após filtração, devem ser adicionadas duas gotas de hipoclorito de sódio a 2,5% (água sanitária) para cada litro de água. Depois, espera-se 30 minutos antes de utilizar.

Monitoramento

O monitoramento microbiológico da água das fontes da cidade é feito por equipe do Programa Vigiágua, setor ligado à Divisão de Vigilância Ambiental da Secretaria de Saúde.

Procedimento

A análise aponta que o procedimento atende a Portaria 2.914/2011, do Ministério da Saúde, que dispõe sobre o controle e a vigilância da qualidade da água para consumo humano e o padrão de potabilidade.

Periódico

Atendendo determinação do Ministério da Saúde, o acompanhamento é periódico, a fim de garantir que a água consumida pela população atenda ao padrão e normas estabelecidas na legislação.

Concessionária de lixo vai circular por 30 anos em Nova Friburgo

Arquivo/ EBMA



O tempo de concessão, de 30 anos, também foi citado pelo Tribunal

TCE-RJ havia pedido suspensão de edital por suspeita de irregularidades

Por Leandra Lima

O município de Nova Friburgo concluiu na última semana a formalização do contrato de mais de R\$ 1 bilhão com a empresa Vital Engenharia Ambiental S.A., que será responsável pela concessão dos serviços de limpeza urbana, pelo manejo e destinação dos resíduos domiciliares e urbanos. A companhia vai atuar por cerca de 30 anos na cidade, porém a execução das funções ficará sob a responsabilidade da Sociedade de Propósito Específico SPE EBMA Gestão de Resíduos S.A., atuante na região desde 1998, com o mesmo fim.

Licitação foi contestada

A configuração do edital de licitação que elegeu a Vital Engenharia Ambiental S.A. foi contestada pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE RJ) em 2024, que averiguou possíveis irregularidades no processo de elaboração do Edital de Concorrência Pública nº 900001/2024, o mesmo homologado pela Prefeitura em outubro deste ano, declarando a formalização do contrato.

Na época, o TCE apontou dez pontos que levaram à análise:

- * Divisão inadequada por itens ou cláusulas e que a única ocorrência dessas referências é encontrada no próprio texto do item, o que dificulta a interpretação dos documentos, ocasiona prejuízos à formulação de propostas pelas licitantes e compromete a segurança jurídica da licitação;
- * Alocação de risco em desacordo com a lei;
- * Irregularidades no plano de negócios referencial, com divulgação incompleta de in-

formações financeiras e prejuízo à transparência e à avaliação da viabilidade do projeto;

- * Incompatibilidades no cálculo do custo de oportunidade (na estrutura de capital, no valor do Beta Desalavancado, nos investimentos em CAPEX);
 - * Excessividade na taxa interna de retorno;
 - * Incompatibilidades no valor do contrato;
 - * Irregularidades na previsão do verificador independente;
 - * Irregularidades no sistema de avaliação de desempenho (ausência de definição do índice de qualidade, ausência de razoabilidade na penalização por baixo desempenho, inconsistência na conexão entre a mensuração de desempenho e a remuneração da contratada);
 - * Ausência de definição do agente regulador;
 - * Incompletude no cronograma de investimentos.
- O tempo de concessão, de 30 anos, também foi citado. “Também o prazo agendado para o certame e a possibilidade de repercussão das falhas em um longo contrato de concessão, caso firmado, indicam a necessidade de adoção de providências imediatas, o que importa em se reconhecer o periculum in mora”, diz trecho do processo.

Arquivamento provisório

O processo permaneceu em análise no Tribunal até este ano. Em julho, foi arquivado provisoriamente pela Corte. A decisão partiu do Conselheiro Substituto Marcelo Verdini Maia.

O que o contrato promete

Segundo a Prefeitura de Nova Friburgo, a atual concessão vai cuidar da limpeza urbana, do manejo de resíduos sólidos domiciliares e da destinação final ambientalmente adequada, para não provocar danos ao solo. Também são responsáveis pelo fornecimento, instalação, manutenção e higienização de contêineres; coleta de resíduos sólidos domiciliares através de caçambas; e outros processos que implicam no transporte do lixo e coleta. Também está prevista a ampliação dos serviços para áreas mais distantes do centro urbano. A fiscalização dos serviços será feita pela Secretaria de Serviços e Equipamentos Públicos e pela Subsecretaria de Serviços Concedidos, com apoio de um verificador independente que será contratado para acompanhar tecnicamente a execução. A Prefeitura esclareceu ain-

da que a taxa de coleta de lixo, cobrada junto com o IPTU, não tem relação com o processo licitatório nem com o valor do contrato.

Problemas com lixo

O município sofre com problemas de descarte irregular de lixo. O assunto foi pautado ainda este ano na Câmara de Nova Friburgo, que instituiu uma campanha anual contra a medida.

Na audiência, foi pontuada a necessidade de a Casa Legislativa estudar o projeto de Gestão de Resíduos Sólidos do Executivo, que voltou a tramitar na Câmara, pois a estruturação do objeto poderia ser prejudicial para o solo do município e para a sustentabilidade ambiental.

Além dos parlamentares, representantes civis se manifestaram sobre o tema, indagando que a comunidade também precisa se engajar na pauta social, além dos órgãos públicos.

Foi expressado também que jogar lixo incorretamente acarreta problemas maiores ligados à saúde pública e impacta diretamente o ambiente. Além de ser um dos possíveis focos de alagamento, escalonando os efeitos das chuvas em Nova Friburgo.

CORREIO SERRANO

CORDEIRO

Na última semana, a Câmara Municipal de Cordeiro recebeu o IV Fórum de Apoio ao Autismo, uma iniciativa voltada ao fortalecimento da discussão pública sobre o TEA e ao incentivo de práticas que promovam mais inclusão e bem-estar. Com o tema “A comunicação entre pais e profissionais: alinhando estratégias de intervenção para o desenvolvimento integral”, o evento destacou a importância do diálogo permanente entre família e equipe técnica.



Prefeitura de Cordeiro

Ação pelos direitos

Santa Maria Madalena - Convocação

A Prefeitura de Santa Maria Madalena anunciou, a publicação do Decreto nº 4652/2025, na última semana, convocando os candidatos aprovados no III Concurso Público do Executivo Municipal, destinado ao provimento de cargos

criados pela Lei Municipal nº 2446/2025, fortalecendo a equipe da administração municipal. Os convocados devem se apresentar à Secretaria de Administração, na data e horário indicados no decreto, para entrega da documentação.

S. Maria II

Além disso, os convocados terão que realizar os exames pré-admissionais. Em seguida, deverão passar pela Perícia Médica, que será realizada na Rua Barão de Madalena, nº 128, Fundos, Centro. O não comparecimento acarretará a exclusão definitiva.

Paty de Alferes

No XVII Encontro Estadual de Saúde da Pessoa Idosa, promovido pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), o município de Paty de Alferes garantiu a medalha de prata com o trabalho “Vigilância em Saúde Presente nas Práticas Educativas”.

S. Maria III

A Prefeitura informou que a posse dos aprovados ocorrerá nos dias 2 e 3 de fevereiro de 2026, na Secretaria Municipal de Administração, com início das atividades nos quinze dias subsequentes, conforme o cargo ocupado.

São José

De 12 a 15 de dezembro, São José do Vale do Rio Preto vai celebrar o 38º aniversário. Com isso, a Prefeitura Municipal montou uma programação para que a população participe das comemorações da emancipação político-administrativa do município.

Petrópolis conquista ouro e prata na Copa do Brasil de Taekwondo

Divulgação/Team Lacerda

Por Gabriel Rattes

A equipe petropolitana do Team Lacerda encerrou com destaque a participação na Copa do Brasil de Taekwondo, realizada nos últimos dias em Canoas (RS). Representando a Seleção Carioca, os atletas voltaram para casa com duas medalhas.

Medalha de ouro

A atleta Ângela Azevedo, de 16 anos, subiu ao lugar mais alto do pódio e se consagrou bicampeã da Copa do Brasil na categoria juvenil +68 kg. A conquista consolida a jovem como um dos principais nomes da categoria no país. Em um depoimento emocionado, Ângela comemorou o título. “Fecho o ano com chave de ouro. Hoje realizei mais um sonho e me consagrei bicampeã da Copa do Brasil. A vida de atleta não é fácil, e só quem vive isso de perto entende o valor disso”, disse.

A atleta destacou o significado da conquista na carreira. “Me tornar bicampeã no meu segundo ano de campeonatos é uma sensação que nem consigo explicar. Só



Ângela e Victor subiram ao pódio na competição

tenho a agradecer a Deus, à minha família, aos que torcem por mim e a todos que confiam no meu potencial. Vocês fazem parte dessa conquista”, finalizou.

Prata no master

Competindo como atleta e atuando também como técnico, Victor Lacerda terminou a Copa do Brasil como vice-campeão, conquistando a medalha de prata na categoria Master 1 até 74 kg — mais um pódio nacional no

currículo. Ele destacou o clima de dedicação vivido durante os dias de competição. “Foram dias intensos de competição e entrega total — o tipo de ambiente que fortalece ainda mais nossa equipe e nossa caminhada. Agradeço à minha nutricionista Ana Clara Kappaun e aos meus mestres . e Castro Pereira, que sempre me dão base e direção.” E resumiu o sentimento ao fechar o

calendário esportivo. “Última competição do ano concluída”, finalizou.

Caio Lessa

O cadete Caio Lessa avançou até as quartas de final, com uma campanha consistente. O desempenho confirma o crescimento técnico do atleta, que já havia conquistado o título estadual e a Copa Carioca em 2025 — dois dos principais resultados de sua categoria no Rio de Janeiro.

Esporte local

Os resultados consolidam o bom momento do taekwondo petropolitano em nível nacional. Para o Team Lacerda, foram dias de competição intensa, entrega e amadurecimento esportivo. Victor Lacerda já havia destacado antes do início da competição: “Somos uma equipe que tem representado muito a cidade, com medalhas nacionais, internacionais e estaduais. Hoje, temos três atletas na Seleção Carioca e um na Seleção Brasileira. É muito gratificante levar o taekwondo de Petrópolis para o Brasil”, enfatizou.

CORREIO DO VALE

Tânia Rego/Agência Brasil



De acordo com diretório, prisão fere a democracia

PL-VR relata preocupação com prisão de Bolsonaro

O diretório do Partido Liberal (PL) de Volta Redonda publicou uma nota neste sábado (23) e expressou preocupação com a notícia da prisão do ex-presidente Jair Messias Bolsonaro. “Entendemos que essa prisão se soma a uma série de ações marcadas por evidente viés

político e por medidas desproporcionais. Claramente inaceitável que um país democrático use a Justiça para enfraquecer quem pensa diferente, ferindo diretamente os princípios e direitos conquistados através da verdadeira democracia”, afirmaram, em nota.

‘Afronta aos direitos básicos’

De acordo com o diretório, o ex-presidente teria sempre se colocado à disposição das autoridades e nunca se negou a colaborar. “Por isso, sua prisão afronta direitos básicos, como o devido proces-

so legal, a ampla defesa e o tratamento justo que qualquer cidadão merece. O Partido Liberal de Volta Redonda seguirá atento e firme, acompanhando cada passo desse processo”, concluiu.

A prisão do ex-presidente

Neste sábado (22), o ex-chefe do Planalto foi preso em sua casa, em Brasília, após solicitação da Polícia Federal (PF). A prisão foi autorizada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal

(STF), Alexandre de Moraes, como medida preventiva. De acordo com a CNN Brasil, a prisão foi motivada após uma vigília organizada em frente ao condomínio de Jair Bolsonaro.

Arquivo/PMBP



Vagas foram disponibilizadas por meio do Sine

Barra do Piraí abre seleção para 80 vagas de emprego

O Sistema Nacional de Emprego (Sine) de Barra do Piraí, da Secretaria Municipal de Trabalho e Desenvolvimento Econômico, vai iniciar a semana com novas oportunidades para quem está em busca de uma colocação no mercado de trabalho. As vagas são para contratação imediata e estão disponíveis

entre os dias 24 e 28 de novembro. As oportunidades desta semana são para os cargos de Vendedor Externo; Cozinheiro; Magarefe; Ajudante de loja; Técnico em Segurança do Trabalho; Peixeira; Recepcionista; Repositor (loja); Auxiliar de pizzaiolo; Cumim; Ajudante de cozinha; e Auxiliar de serviços gerais.

Outras oportunidades

Além das vagas regulares da semana, o Sine também realiza nesta terça-feira (25), às 8h30, um processo seletivo especial para a nova empresa que está chegando ao município. Ao todo, serão disponibilizadas mais de 80 vagas para diversos cargos, incluindo administrador,

técnico em eletrotécnica, motorista, almoxarife, eletricista, motoboy, assistente administrativo, mecânico, entre outros. É obrigatório apresentar RG, CPF, Carteira de Trabalho, Comprovante de Residência, currículo e caneta. O processo será feito no Royal Sport Club.

Estágio em odontologia em VR

Aliás, Volta Redonda também abriu na última terça (18) as inscrições para o processo seletivo visando a contratação de bolsistas estagiários em odontologia para atuarem junto à Secretaria Municipal de Saúde (SMS). O formulário está disponível no site oficial da prefeitura (voltare-

donda.rj.gov.br/concurso-publico), e os interessados podem se inscrever até 1º de dezembro. De acordo com o edital, podem se inscrever estudantes que cursem do sétimo ao nono períodos de Odontologia nas instituições de ensino superior conveniadas. São 12 vagas no total.

Rodovia do Contorno causa insegurança aos motoristas

Trecho em VR acumula acidentes e diversos casos de violência

Arquivo/PMVR



Em janeiro, o DNIT havia confirmado investimentos de R\$200 milhões para o trecho

Por Thomás de Paula

Inaugurada em 2017 após 22 anos de espera, a Rodovia do Contorno, em Volta Redonda, tem trazido pouca segurança aos moradores do município nos últimos meses. Casos de violência como tentativas de assalto são relatados pela população, assim como desovas de corpos e mortes por acidentes devido ao estado da rodovia. Acredita-se que a qualidade da pista tem sido um dos fatores para os acidentes e diversos trechos desertos e com baixa iluminação sejam uma das causas para o aumento na insegurança das pessoas que passam pela rodovia.

Casos registrados

Em janeiro deste ano, foi encontrado um corpo na Rodovia do Contorno, próximo ao centro de distribuição de um supermercado, com sinais de execução, o caso foi investigado pela Polícia Rodoviária Federal.

Já em março, um acidente também foi registrado próximo ao centro de distribuição, na ocasião um carro caiu em um canteiro da rodovia, deixando um homem e uma mulher feridos. Em julho, um homem foi atropelado no local e o motorista fugiu sem oferecer ajuda.

Em outubro, uma mulher foi baleada no local em uma

tentativa de assalto enquanto estava na garupa de uma motocicleta pilotada pelo namorado, de acordo com a Polícia Militar, o casal seguia por um trecho com pouca iluminação no local.

De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), também foram registradas ocorrências nos dias 22 e 23 de outubro, próximas ao acesso do bairro Santo Agostinho, as ocorrências seguem sendo investigadas pela PRF. Segundo a Polícia Rodoviária Federal, não é de conhecimento da instituição o aumento da violência na rodovia, mas ela ainda afirma que são realizadas rondas pelo local, as rondas ocorrem dia-

riamente entre 1 ou 2 vezes por dia até o final do trecho.

Administração do trecho

A prefeitura de Volta Redonda também afirmou estar ciente das reclamações e informa que está agindo nas imediações com apoio da Polícia Militar e Polícia Civil, mas ressalta que a Rodovia do Contorno é responsabilidade do Governo Federal, através do DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) e da Polícia Rodoviária Federal.

A federalização da Rodovia do Contorno foi oficializada em setembro de 2024, quando o DNIT passou a ser responsável

pela administração do trecho. E em julho deste ano, o DNIT confirmou o investimento de R\$ 200 milhões em obras e serviços na rodovia, com R\$ 30 milhões sendo liberados ainda em 2025, destinados a serviços emergenciais, montagem do canteiro de obras e conclusão do projeto executivo.

O restante será investido em 2026 e prevê melhorias como recuperação completa da pavimentação; a construção de um viaduto na região dos condomínios residenciais e a implantação de vias vicinais, com faixas de aceleração e desaceleração, visando atender o desenvolvimento urbano e comercial da região.

Jari destina R\$700 mil para financiar projeto de monitoramento de ar da UFF

Divulgação/Jari Oliveira



Emenda também será destinada para projeto com idosos

A implantação de uma pesquisa científica de monitoramento atmosférico e a manutenção da Universidade da Melhor Idade são os dois projetos da UFF (Universidade Federal Fluminense) em Volta Redonda que serão beneficiados por três emendas impositivas para 2026 apresentadas pelo deputado estadual Jari Oliveira (PSB). O parlamentar destinou R\$ 700 mil para viabilizar iniciativas de grande impacto para a população do município e da região. Nesta semana, ele se reuniu com o diretor da Escola de Engenharia da UFF de Volta Redonda, Afonso Peres, e outros professores da unidade.

- Sempre disse que a educação transforma vidas. Por isso, acredito que devemos investir para garantir uma educação de qualidade, cada vez melhor. A UFF é uma grande parceira do município e desenvolve projetos de enorme relevância para a população - destacou o parlamentar.

O deputado acrescentou que o projeto de monitoramento climático, que acompanhará a qualidade do ar em Volta Redonda, vai fornecer informações essenciais para orientar a construção de políticas públicas que assegurem ar mais limpo para os moradores.

- Duas das emendas que apresentei na Alerj destinam

recursos para a compra e o aluguel de equipamentos que possibilitam esse monitoramento, além de viabilizar a implantação de um projeto de educação ambiental em escolas de Volta Redonda - ressaltou Jari, lembrando que seu mandato está sempre acompanhando, fiscalizando e agora dando condições para que a UFF contribua com uma demanda urgente: melhorar a qualidade do ar na cidade.

O diretor da Escola de Engenharia, Afonso Peres, agrade-

ceu a parceria do deputado e reforçou o compromisso da UFF em atuar pela melhoria da qualidade de vida da comunidade. “Além desses dois projetos, vamos atuar também nas áreas de Saúde e Assistência Social, e o Jari já demonstrou interesse em estar com a gente nessas iniciativas”, afirmou.

Curso de extensão

O curso de extensão UFF Melhor Idade, oferecido pela Escola de Engenharia Industrial

Metalúrgica de Volta Redonda, tem como objetivo proporcionar às pessoas idosas o acesso ao ambiente universitário, fortalecendo e atualizando suas capacidades e contribuindo para a melhoria de sua qualidade de vida. A emenda destinada pelo deputado garantirá a continuidade do programa, valorizando as potencialidades dos idosos por meio de novos conhecimentos, da integração com a vida acadêmica e de ações voltadas ao bem-estar.

Decreto reforça inovação em Resende

O prefeito de Resende, Tande Vieira, assinou um importante decreto em parceria com a UERJ e com a Estácio, marcando mais um avanço significativo para o ecossistema de inovação do município. O objetivo é impulsionar iniciativas inovadoras e criar um ambiente

favorável ao desenvolvimento tecnológico em toda a região.

Com a assinatura do decreto, Resende abre caminho para a criação do Sandbox de Inovação e do Hub de Inovação do município, espaços dedicados ao desenvolvimento de projetos que conectam empreendedo-

res, estudantes e profissionais. Esses ambientes serão fundamentais para transformar boas ideias em soluções concretas, impulsionando a economia local e estimulando o surgimento de novos negócios.

A iniciativa, de acordo com o prefeito, consolida um am-

biente moderno, preparado para receber propostas inovadoras e promover a integração entre academia, setor público e iniciativa privada. “Resende segue avançando, investindo em tecnologia, conhecimento e futuro. Parabéns a todos os envolvidos”, destacou Tande Vieira.

CORREIO VALE PARAÍBA



Divulgação/PMBP

Concurso reuniu crianças, jovens e adultos

Desfile Beleza Negra valoriza identidade em Barra do Pirai

Realizado nesta quinta-feira (20), na Praça Nilo Peçanha, em Barra do Pirai, o Desfile Beleza Negra reuniu crianças, jovens e adultos em uma celebração de identidade e ancestralidade. A ação integrou a agenda promovida pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa, em

parceria com a Promoção da Igualdade Racial e o Instituto Cultural Beleza Negra. A programação do Dia da Consciência Negra contou com feira afro, gastronomia africana, apresentações, rodas de conversa e a tradicional Caminhada contra a Intolerância Religiosa.

Vencedores do desfile

Na categoria adulto, os destaques do Desfile Beleza Negra foram Arisson Rosa Cláudio Conceição, que conquistou o primeiro lugar entre os homens. No feminino, Vitória Marques Pereira ficou

em primeiro lugar. Já na categoria juvenil, o vencedor masculino foi Jorge Tadeu Campos Abel. Entre as meninas, Jadhe Rosa Cláudio Moraes de Assis garantiu o primeiro lugar do desfile.

Ato de empoderamento

Cristiane Silva, representante da Promoção da Igualdade Racial, destacou a importância do desfile. “O desfile foi muito mais que um momento de beleza: foi um ato de

empoderamento, de fortalecimento da autoestima e de reconhecimento das nossas raízes. Realizar esse evento através da Promoção da Igualdade Racial foi um grande sucesso”.



Divulgação/PMVR

Estrutura será instalada em local estratégico

Volta Redonda avança no novo ponto para motoboys

O prefeito de Volta Redonda, Antonio Francisco Neto, confirmou nesta sexta-feira (21) a ampliação da estrutura de apoio aos motoboys e entregadores da cidade. O novo ponto de descanso da categoria será instalado em uma área estratégica próxima ao viaduto Porfírio Almeida, que conecta os bairros Retiro, Voldac e

Niterói – um dos trechos de maior circulação de trabalhadores. O projeto arquitetônico e funcional já está concluído pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano (IPPU), e segue agora para o processo de licitação. A expectativa é que as obras tenham início logo após a definição da empresa responsável.

Ampliação do projeto

A iniciativa amplia o projeto que começou em julho, com a inauguração do primeiro ponto de apoio ao lado da Rodoviária Prefeito Francisco Torres, no bairro Laranjal. Assim como no modelo original, o novo espaço oferecerá banheiros, área de convivência, copa equipada

com geladeira e micro-ondas, internet e câmeras de segurança integradas ao Centro Integrado de Operações de Segurança Pública. A gestão do local ficará sob responsabilidade da Secretaria de Transporte e Mobilidade Urbana, com apoio da Secretaria Municipal de Obras.

Autor da iniciativa

O anúncio contou com a presença do vereador Renan Cury, autor da lei que criou os pontos de apoio e idealizador do primeiro espaço. “O primeiro ponto foi um marco para os motoboys de Volta Redonda, e agora essa região do Retiro, Voldac e Niterói também vai contar com uma

estrutura digna e tão necessária”, afirmou Renan Cury. O prefeito Neto destacou o projeto: “O primeiro ponto deu muito certo, e agora estamos levando essa estrutura para uma área ainda mais movimentada. Esses profissionais merecem um espaço seguro e confortável”, disse.



Instituição apresenta defeitos de estrutura em diferentes espaços e salas

Alunos relatam problemas no IFRJ de Volta Redonda

Reclamações apontam falhas estruturais e falta de serviços

Por Lanna Silveira

Os alunos do campus Volta Redonda do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) se mobilizaram nas redes sociais para denunciar problemas na instituição de ensino. As reclamações apontam precariedade na estrutura do campus e fatores que dificultam a realização de aulas, além da permanência dos alunos na instituição de ensino. O Correio Sul Fluminense conversou com uma aluna do ensino superior do IFRJ-VR, que preferiu manter sua identidade preservada.

Segundo seu relato, a instituição apresenta uma série de defeitos que já são enfrentados pelos estudantes há anos e ainda não têm previsão de serem resolvidos pela administração do instituto. A entrevistada explica que, em dias de chuva, não somente a água invade algumas salas de aula como o fornecimento de luz é interrompido, o que força o fim das aulas até que a situação se normalize. Oferecendo mais detalhes so-

bre as falhas de estrutura, a aluna aponta que muitas salas de aula possuem projetores defeituosos; uma das salas está interditada devido ao desabamento do teto, e outras salas também apresentam forros que estão quase caindo; existem entulhos acumulados ao longo do campus; os banheiros possuem buracos nas portas das cabines; e existe acúmulo de mofo nas paredes. A aluna também forneceu fotos que retratassem todas as questões alegadas em seu relato.

Outro problema indicado pela entrevistada é o fato de o IFRJ não possuir um local próprio para alimentação, ou mesmo recursos como cantina e “bandeirão” para oferecer refeições aos alunos. Os alunos que levam comida de casa precisam dividir um único micro-ondas.

- Na maioria das vezes a galera leva marmita ou fica no delivery. Os alunos que não têm condições acabam se prejudicando mais. Tudo isso afeta porque acaba desmotivando a permanência nos cursos; a

evasão dos alunos só aumenta. Os professores ficam desmotivados também – explica a entrevistada.

O corpo estudantil do campus tem se mobilizado para reivindicar por melhorias nas redes sociais. Muitos alunos apontam o fato de que, mesmo anunciando e executando reformas na infraestrutura de outras unidades do estado do Rio, não existe nenhum anúncio referente a Volta Redonda. A aluna entrevistada conta que a reitoria do IFRJ já foi abordada pessoalmente sobre o tópico e que, ainda assim, não foi oferecida nenhuma previsão de melhoria estrutural; segundo ela, somente foi informado de que existe um projeto para implementação de um “bandeirão” em 2026, que contemplaria apenas os alunos do Ensino Médio.

Esclarecimentos

O Correio Sul Fluminense entrou em contato com a reitoria do IFRJ-VR para buscar esclarecimentos sobre as de-

núncias dos alunos. Em resposta, o diretor geral do campus Volta Redonda, André Isnard, afirma que a instituição já está fazendo esforços para oferecer mais qualidade na infraestrutura:

- Sobre as goteiras em áreas de circulação e biblioteca, na semana passada foi iniciada a troca do primeiro telhado, o da sala da secretaria acadêmica, cumprindo a etapa inicial do cronograma de reformas de telhados do campus. Com relação à cantina, houve a decisão em conjunto com a Reitoria de realizar obras para estruturar um restaurante estudantil no Campus Volta Redonda, a partir de obras para adaptação do espaço da cantina em um restaurante estudantil. Neste momento, o projeto do restaurante estudantil foi finalizado e aguardamos o início da reforma após os trâmites necessários. Com relação à carência de projetores, estamos aguardando a liberação de orçamento para podermos, o quanto antes, adquiri-los - esclarece o diretor.

Consumidores já buscam por itens típicos de ceia de Natal

Por Isadora Ventura

Com a chegada do fim de ano e a aproximação da celebração de Natal, a busca do público por alimentos “típicos” da época começa a crescer. Neste ano, as cestas de Natal poderão apresentar um aumento de 4,53% nos preços – segundo uma prévia do Índice de Preços ao Consumidor (IPC), divulgada no fim de novembro pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE). A taxa prevista representa uma queda no crescimento do valor das cestas: em 2024, a alta foi de quase 10%. Em Volta Redonda, os consumidores terão que gastar algo em torno de R\$450 para a ceia de Natal; tanto quem compra o material no mercado, quanto quem prefere encomendar a ceia pronta de algum estabelecimento.

O Correio Sul Fluminense pesquisou os preços dos principais itens que, normalmente, compõem a cesta de Natal. O quilo do peru, por exemplo, está sendo vendido a R\$ 34,98. Os cortes suínos, por sua vez, apresentam variação grande entre si: é possível encontrar o quilo do lombo a R\$ 34,90, mas quem preferir o pernil pagará um pouco mais, com o preço chegando a R\$ 39,90 por quilo. Outros itens essenciais na



Divulgação

Moderação e equilíbrio são os pilares para as festas

ceia, como o azeite extravirgem e o vidro de azeitonas, custam R\$ 27 e R\$ 21,98 (por 500g), respectivamente. No caso das bebidas, opções populares como o vinho tinto saem a, aproximadamente, R\$ 26 por litro. Para aqueles que preferem suco de uva integral, os preços giram em torno de R\$24 por garrafa de 1,5 litro. O espumante, que também é indispensável para o Ano Novo, foi encontrado a, aproximadamente, R\$ 27. Por fim, o preço das sobre-

mesas varia de acordo com as marcas. Enquanto opções mais econômicas de panetone de frutas podem ser encontrados por menos de R\$ 5, as marcas tradicionais chegam a custar o triplo, alcançando a casa dos R\$49,50. Isso também vale para as caixas de bombons de 250g, que apresentam variação de valor entre R\$13,58 e R\$17,98.

Tradição e Praticidade

O Correio conversou com moradores de Volta Redonda

para saber quais pratos não podem faltar e se eles preferem cozinhar ou encomendar a ceia. A moradora Julia França, do bairro Aterrado, revelou que suas opções favoritas são chocotone (panetone de chocolate), salpicão, sorvete e pêssego em calda.

— É uma tradição na minha família desde criança. Meu avô sempre me deu pêssego e, todo Natal, meu pai compra sorvete de chocolate para mim e faz pudim para minha irmã. Mas o chocotone é o que eu mais gosto. Acredito que seja porque, mesmo que venda em outras épocas, minha memória afetiva é no Natal — explica.

Julia confessa que não gosta muito de cozinhar, mas, como o Natal é sua época favorita, abre uma exceção para ajudar os pais e passar mais tempo em família.

Já Leone de Freitas, também morador do Aterrado, prefere a praticidade de encomendar a ceia pronta. “Com a correria do dia a dia, ninguém tem tempo. Preparar a ceia dá muito trabalho. Encomendando, você ganha tempo e tem uma preocupação a menos”, afirma. Para ele, o trio que não pode faltar é clássico: salpicão, peru e rabanada.

*Estagiária sob supervisão de Lanna Silveira

ENTREVISTA / Mathew Kazmirik, coordenador do Gastro D'Or do Hospital e Maternidade Brasil

Doenças inflamatórias intestinais são fator de risco de câncer de intestino

A condição crônica atinge principalmente pessoas entre 20 e 30 anos

Estudos indicam que há forte relação entre as doenças inflamatórias intestinais (DII) e o câncer no intestino. Pesquisa feita com 212 mil pacientes do SUS (Sistema Único de Saúde) mostrou que a incidência de doenças inflamatórias intestinais cresceu 233% em oito anos, entre 2012 e 2020. O cirurgião do aparelho digestivo Mathew Kazmirik, coordenador do Gastro D'Or do Hospital e Maternidade Brasil, da Rede D'Or, responde as principais questões sobre esse grupo de doenças:

O que são as doenças inflamatórias intestinais?

Mathew Kazmirik - São doenças crônicas que não têm origem bem definida. Podem surgir por fatores genéticos, de imunidade, influência do meio ambiente e de alimentação, entre outras possibilidades. Essas doenças não têm cura, mas são controladas por meio de medicações. Nós temos percebido um aumento na incidência dessas patologias.

Quais são as principais doenças que se enquadram nesse grupo?

Mathew Kazmirik - São a doença de Crohn e a retocolite ulcerativa, que são as duas enfermidades clássicas. Há também a colite indeterminada, quando não é possível definir ao certo o diagnóstico.

Quais são os sintomas mais frequentes para as doenças inflamatórias intestinais?

Mathew Kazmirik - Dependem da doença e da sua localização. Na retocolite ul-

cerativa, é muito comum ter diarreia, sangramento, emagrecimento, falta de apetite e fraqueza, entre outros sintomas. A doença de Crohn pode ter alguns sintomas semelhantes, entretanto, pode não haver diarreia, por exemplo. Outros sinais são cólica abdominal e emagrecimento, entre outros. Essas doenças, quando não são diagnosticadas e tratadas precocemente, tendem a evoluir com complicações, como o estreitamento do intestino, perfuração e formação de fistula.

Quais os impactos na qualidade de vida de pacientes que sofrem dessas enfermidades?

Mathew Kazmirik - As doenças inflamatórias intestinais costumam ter incidência maior nas primeiras décadas de vida dos pacientes, aos 20, 30 anos, mas podem surgir em qualquer idade. O impacto é muito grande, pois o paciente tem dificuldade em trabalhar, podendo sentir cansaço, ter anemia e diarreias frequentes, que impedem a boa qualidade de vida social e de trabalho.

Como é feito o diagnóstico das doenças inflamatórias intestinais?

Mathew Kazmirik - É muito relevante a história clínica do paciente. Por exemplo, dor abdominal e diarreia frequentes são sinais de alguma coisa errada, não é normal esse quadro se manter por muito tempo. Então o quadro precisa ser investigado, incluindo o histórico familiar. Também completam o diagnóstico diversos exames, como o de sangue e os de imagem. Há o exa-



O cirurgião Mathew Kazmirik explica que as DII não tem cura, mas podem ser controladas

me de calprotectina, um exame de fezes que ajuda a ver o grau de inflamação do intestino. Temos também a colonosco-

pia, a ressonância magnética, a tomografia e ultrassom, utilizados conforme protocolos específicos.

Quais são os tratamentos mais comuns

Mathew Kazmirik - Podemos ter o tratamento

convencional e as chamadas terapias avançadas. O convencional é basicamente o uso de corticoides, os derivados dos medicamentos conhecidos como 5-ASA (mesalazina) e os imonossuppressores. Já as terapias avançadas incluem pequenas moléculas e medicações biológicas, que indicamos dependendo do quadro do paciente, do diagnóstico e do que ele já usou previamente. O grande diferencial das terapias avançadas é que atuam mais fortemente no foco da doença, com mais efetividade.

O Hospital e Maternidade Brasil conta com o Núcleo de Doenças Inflamatórias Intestinais, acreditado pela Organização Pan-Americana de Crohn e Colite (PANC-CO) como primeiro centro de excelência no Brasil no trato desse grupo de doenças. Quais são os diferenciais desse núcleo no atendimento aos pacientes?

Mathew Kazmirik - Podemos ter o tratamento convencional e as chamadas terapias avançadas. O convencional é basicamente o uso de corticoides, os derivados dos medicamentos conhecidos como 5-ASA (mesalazina) e os imonossuppressores. Já as terapias avançadas incluem pequenas moléculas e medicações biológicas, que indicamos dependendo do quadro do paciente, do diagnóstico e do que ele já usou previamente. O grande diferencial das terapias avançadas é que atuam mais fortemente no foco da doença, com mais efetividade.

Morte súbita cardíaca é maior que acidentes de trânsito e homicídios somados

Cardiologista alerta que diagnóstico precoce pode salvar vidas, além de um estilo de vida mais saudável

Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), cerca de 300 mil brasileiros morrem todos os anos por morte súbita cardíaca, e mais da metade desses casos estão relacionados a arritmias não identificadas previamente. O número é superior ao de mortes por acidentes de trânsito e homicídios somados.

A Cardiologista Isa Bragança explica que arritmia é o nome dado a qualquer alteração no ritmo dos batimentos cardíacos — que podem ficar mais rápidos (taquicardia), mais lentos (bradicardia) ou completamente irregulares. “Em condições normais, o coração bate entre 60 e 100 vezes por minuto, de forma ritmada e coordenada. O problema é que, muitas vezes, a pessoa não percebe os sintomas ou os confunde com cansaço, ansiedade ou estresse, o que retarda o diagnóstico”, explica a Dra. Isa Bragança, fundadora da Clínica Cardiomex, referência em cardiologia e reabilitação car-

díaca na Barra da Tijuca.

Entre os principais sintomas, a médica destaca: palpitações, tontura, falta de ar, desmaios, dor no peito e fadiga inexplicável. Em casos graves, a arritmia pode interromper o bombeamento de sangue para o corpo, levando à parada cardíaca súbita.

Tipos mais comuns de arritmia

De acordo com a Dra. Isa Bragança, existem diversos tipos de arritmia, que variam em gravidade e tratamento:

Fibrilação atrial: é a mais comum, especialmente em pessoas acima dos 60 anos. Está associada a maior risco de AVC.

“Cada tipo de arritmia exige uma avaliação detalhada, que pode incluir eletrocardiograma, Holter 24h, teste ergométrico e ecocardiograma”, destaca a médica.

Fatores de risco e prevenção

1- Taquicardia ventricular: quando o coração bate muito rápido e de forma descoordena-

da, podendo evoluir para parada cardíaca.

2- Bradicardia: batimentos lentos demais, que podem causar tontura, desmaios e cansaço excessivo.

3- Extrassístoles: batimentos “fora de hora”, muitas vezes percebidos como “pulos” do coração.

Fatores de risco e prevenção

Diversos fatores podem contribuir para o surgimento das arritmias: hipertensão, diabetes, colesterol elevado, tabagismo, consumo excessivo de álcool, obesidade, sedentarismo e histórico familiar de doenças cardíacas. A boa notícia é que, na maioria dos casos, as arritmias podem ser prevenidas com um estilo de vida saudável e acompanhamento médico regular.

“O coração também precisa de rotina e cuidado. Alimentação equilibrada, sono de qualidade, prática regular de exercícios e check-ups periódicos são

fundamentais para manter o ritmo certo”, orienta a cardiologista, ressaltando que a prática de atividade física supervisionada tem papel essencial na prevenção e no controle de doenças cardiovasculares.

Diagnóstico precoce salva vidas

O diagnóstico precoce é a principal arma contra a morte súbita. Isa Bragança reforça que toda pessoa com sintomas persistentes ou fatores de risco deve procurar avaliação médica. “Muitos pacientes chegam ao consultório após episódios de desmaio ou palpitações repetidas — e descobrem que poderiam ter evitado complicações se tivessem procurado ajuda antes”, alerta.

Além dos exames clínicos, existem dispositivos como marcapassos, desfibriladores implantáveis e medicamentos antiarrítmicos, que ajudam a controlar o ritmo cardíaco e prevenir crises graves.



Isa Bragança explica que arritmia é o nome dado a qualquer alteração no ritmo dos batimentos cardíacos